

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Empresário analisa o problema e aponta soluções

Com a finalidade de ampliar o debate em torno do problema transporte rodoviário, o CL entrevistou esta semana o Sr. José Maria Jardim Rocha, Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Nova Iguaçu.

A ENTREVISTA

CL - Os empresários, em sua maioria, consideram a taxa do ISS bastante elevada. O que o Sr. teria a dizer sobre a reivindicação daqueles que pretendem a redução deste imposto?

n. 1.149, de 30 de junho de 1976, determina, no seu artigo 5.º, que os recursos provenientes desta arrecadação sejam utilizados na manutenção e construção de novos terminais rodoviários e na melhoria do sistema viário do Município.

CL - Quanto ao problema do trânsito no centro de Nova Iguaçu está previsto um planejamento total do mesmo para o dia 27 de julho próximo. A implantação de novos sinais bem como de um novo posicionamento para os pontos de ônibus e um novo plano de circulação melhorará, sensivelmente, as condições de trânsito no centro da cidade.

Suplemento Especial



Conforme havíamos anunciado na última edição, o CL publica hoje, em segundo caderno, Suplemento Especial sobre o tema "Transporte Rodoviário". Neste Suplemento, destinado sobretudo a levar ao conhecimento dos iguaçuanos os intricados problemas que envolvem as empresas de transporte de passageiros, o leitor encontrará farto material para analisar seriamente a questão, através de reportagens, comentários e artigos.

CL - Os empresários argumentam que só podem colocar veículos novos em circulação, na medida em que o Poder Público melhorar a condição das estradas existentes no Município. E acrescentam ainda que a situação das nossas estradas acarretam gastos astronômicos de manutenção e reparamento dos veículos em trânsito. E muitos argumentam que, além de tudo isso, ainda assumem o serviço de conservação das estradas, por sua própria conta e risco.

JM - A melhoria das estradas é fundamental para a manutenção da frota de ônibus, não só quanto ao aspecto de conforto ao usuário como também para a segurança. Reconhecemos que a atual administração, conjugando esforços com o DER-RJ e a FUNDREM, vem atacando este problema com grande interesse, determinando, inclusive, a prioridade para o asfaltamento das estradas, em função de sua importância como eixo rodoviário para as linhas de ônibus.

Jorge Gama destaca atuação da Câmara

Na sessão da última terça-feira (dia 5), o Vereador Jorge Gama de Barros, um dos mais destacados membros da Oposição na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, fez um rápido balanço das atividades do Legislativo no primeiro período ordinário do corrente ano.

FARIA LIMA NIVELA VENCIMENTOS DE SERVIDORES DO ANTIGO RJ

O "Diário Oficial" que circulou no dia 1.º de julho, publicou os decretos do Governador Faria Lima que nivelaram os vencimentos de 3.992 integrantes de várias carreiras do Quadro III (antigo RJ) aos das categorias do Quadro II (ex-GB) que lhes servem de paradigmas.

INTEGRAÇÃO

Com a publicação dos novos decretos, totalizará 19.288 o número de servidores fluminenses iguados salarialmente aos cariocas, segundo informou o Secretário Ilmar Penna Marinho Júnior.

A LINGUAGEM VIOLENTA DO NOSSO TEMPO (pág. 5)

BAZAR AMERICANO FERRAGENS ALUMINIOS-LOUÇAS TINTAS-CRISTAIS BRINQUEDOS ARTIGO PARA PRESENTES

ANUNCIO? CORREIO DA LAVOURA - Você pode anunciar sem pagar nada... Basta pedir pelo telefone 767-0219.



TRANSPORTE RODOVIÁRIO EMPRESÁRIO ANALISA O PROBLEMA E APONTA SOLUÇÕES

zonas de trabalho para as empresas, definido, assim, de modo bem claro, o campo de atuação geográfica de cada uma delas em todo o Município.

JM — A contestação feita pela maioria dos empresários quanto a política de concessão de novas linhas, evidentemente, refere-se às administrações anteriores, pois, na atual, tal fato não ocorreu uma única vez e, pelo que sabemos, as ordens do Exmo. Sr. Prefeito Municipal são no sentido de que nenhuma nova linha seja autorizada, até que, pelos estudos, até que, sejam feitos, se iniciarem, fique pronto um regulamento para o transporte coletivo de passageiros do Município, onde serão definidos, as áreas seletivas bem como as condições para implantação e concessão de novas linhas.

CL — A quase totalidade dos usuários ouvidos por este semanário reivindicaram a circulação, durante toda a noite, dos ônibus que circulam para os diversos bairros do Município. Haverá essa possibilidade?

JM — Os primeiros horários das linhas de Nova Iguaçu saem antes das 3 horas da manhã e os últimos horários saem após a meia-noite. No pequeno intervalo de duas ou duas horas e meia, correspondentes às primeiras horas do dia, não vemos necessidade de funcionamento pelas seguintes razões que passo a expor: primeiro — não existe volume de passageiros que justifique a existência daqueles horários, pois seria impraticável se manter em circulação um ônibus com 36 lugares para transportar, um, dois ou três passageiros, no máximo; segundo — é muito pequena a faixa de horário em que circulam as linhas; terceiro — o que representaria em termos de aumento de custo a manutenção daqueles horários, não justificaria sua existência; e quarto — no que diz respeito a segurança, dificilmente se encontra pessoal que concorde em trabalhar nestes horários e muito menos ainda passageiros para viajar.

CL — Quais as razões que no momento vêm impedindo o rigoroso cumprimento do horário durante os períodos de maior movimento, principalmente na faixa das 11 às 13 horas, quando, por sinal, o fluxo normal de passageiros é enormemente acrescido pela classe estudantil?

JM — Quanto a observação da necessidade de cumprimento rigoroso dos horários nos períodos das 11 às 13 horas, quando o fluxo de passageiros é grandemente aumentado pelos estudantes, deve haver algum erro na realidade, pois o que ocorre nas maiores interessadas no cumprimento rigoroso dos horários são as próprias empresas, pois nenhuma delas pretende comprar um ônibus por Cr\$ 400 mil para ficar parado nos pontos ou na garagem;

que no intervalo das 11 às 13 horas ocorre aumento de passageiros, não é verdade. Os estudantes têm direito a comprar passes com 50% de desconto e o fazem normalmente na sede do Sindicato das empresas, representando apenas 6% do total das passagens vendidas pelas empresas. Considerando que a grande massa de operários que se desloca para o trabalho — que representa 85% das passagens vendidas — o fazem pela manhã (entre as 4 e 8 horas) e retornando à tarde (entre 16 e 20 horas), impossível seria considerarmos que somente 6% dos que viajam naqueles horários (entre 11 e 13 horas) venha provocar deficiência no transporte.

CL — Os roletões poderiam ser totalmente eliminados?

JM — A eliminação completa dos roletões é bastante controversa. Eles existem como uma opção que as empresas possuem para minimizar a evasão de suas receitas, pois, como é do conhecimento geral, pela ação de maus empregados, entre os inúmeros artifícios que usam para apresentar uma venda de passagem inferior à real, um deles consiste em mandar o passageiro pular a roleta e, por mais incrível que pareça, encontram inúmeros passageiros que o fazem. Com os roletões a operação se torna mais difícil. Como podemos verificar, se eliminarmos os roletões a situação se agrava consideravelmente para as empresas. Se as mantemos, os usuários reclamam das dificuldades na passagem, principalmente os que portam embrulhos.

CL — Como eliminar a longa distância existente entre os pontos de embarque das linhas intermunicipais e as linhas intramunicipais, sabendo-se que tal distância constitui-se num dos principais fatores de retardamento da viagem do usuário, na volta ao lar depois de um dia de trabalho, em decorrência das longas caminhadas a que se vê obrigado, na baldeação de um ponto a outro?

JM — A maior ou menor distância entre os pontos terminais das linhas municipais e intermunicipais é uma decorrência natural da quantidade de linhas e das possibilidades de situá-las o mais próximo possível. A solução ideal é a existência de um único terminal rodoviário, para os dois tipos de serviços. Entretanto, em Nova Iguaçu, como na maioria dos municípios, tal solução é imprati-

cável, pela área que seria necessária à implantação de um único terminal.

CL — A limpeza dos veículos e a grosseria com que a maioria dos trocadores e mesmo motoristas tratam os usuários, têm sido motivos de constantes críticas por parte de toda a população. Não seria viável um adestramento desses profissionais em nível de relações públicas, neste último caso?

JM — Os ônibus, rotineiramente, saem da garagem para o início do seu turno de trabalho, lavados e limpos. No entanto, após horas de circulação em estradas de terra e lotados de passageiros, apresentam-se empoeirados ou enlameados e cheios de papéis, pontas de cigarro etc., como uma decorrência da própria utilização, sem que a empresa tenha condições de pará-los ao término de cada viagem para lavá-los e varrer-los, pois com isto oneraria em demasia o custo operacional, consequentemente o preço das passagens. Quanto a maior ou menor urbanidade com que os motoristas e cobradores tratam os usuários, é mais uma questão de educação do que propriamente de fiscalização. Não podemos deixar de levar em consideração que na maioria das vezes a falta de urbanidade é decorrente de horas e horas seguidas de trato direto com pessoas que não têm também a educação que estão a exigir dos outros.

CL — Mesmo com receio de sofrerem alguma represália por parte das empresas, muitos profissionais dos transportes rodoviários fizeram questão — e tiveram a coragem — de reclamar dos empresários um rigoroso cumprimento do que estabelece a legislação trabalhista. Em determinada empresa, por exemplo, um de seus profissionais, disse-nos, textualmente, que existem mais de duzentos empregados sem carteira assinada.

JM — Quanto ao receio de sofrerem represálias é pura filosofia, pois hoje o Sindicato dos Rodoviários, bastante atuante por sinal, já está para defendê-los, e a Justiça do Trabalho para punir os infratores. O que ocorre, na quase totalidade dos casos, é que, como em qualquer ramo de atividade, profissional e empresarial, existem os maus profissionais e os maus empregados, e em decorrência das atitudes destes, uma classe inteira é prejudicada. Na área do nosso Sindicato, os casos que temos conheci-

mento restringem-se a problemas mais de relacionamento pessoal.

CL — Muitos dos trocadores ouvidos pelo CL reclamaram, veementemente, das arbitrariedades contra eles cometidas por fiscais em determinadas empresas. O problema é grave e o que o Sr. teria a dizer sobre isto?

JM — Antes de reclamar da arbitrariedade, dos fiscais, os senhores trocadores precisam entender que em qualquer ramo de atividade profissional existem pessoas encarregadas de fiscalizar o comportamento daqueles que executam diretamente as tarefas, seja na indústria, no comércio etc. Quanto ao maior ou menor rigor com que estes fiscais exercem a fiscalização, depende mais do comportamento daquele que está sendo fiscalizado que propriamente da autoridade que podemos conferir aos fiscais.

CL — Os empresários, como fazem crer os rodoviários, dão, realmente, mais crédito às informações dos "secretas" sobre o número de passageiros/dia de cada coletivo do que as cifras apresentadas pela roleta?

JM — Os senhores trocadores, melhor do que ninguém, conhecem os maus colegas que promovem desvios de receita das empresas, e em função deste fato existem os fiscais e os controles de movimento de passageiros ao longo das linhas, para que possam as empresas verificar e conferir a receita apresentada, não podendo jamais acreditar na declaração do cobrador, mas sim nas informações constantes das guias de controle. As observações dos fiscais "secretas" servem somente para avaliação do comportamento dos cobradores, e nunca para efeito de verificação da receita, pois seria impraticável tal fato, uma vez que as informações dos "secretas" somente chegam às empresas horas após a prestação de contas dos cobradores.

CONCLUSÃO

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS FUNDAS PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

CLÍNICA CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. 111 Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu. 167-7246

ORJUCO - MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha. Av. Gov. Amaranal Peixoto, 373 - S/204 Tel. 767-8559 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

VENDE-SE TERRENO NO CENTRO

Travessa Almerinda de Luca Azevedo, medindo 11 x 17. Tratar com o Sr. Aldo, na Av. Marechal Floriano, 2037, ou pelos telefones 767-7701 e 767-0209, de segunda a sábado.

Dr. Nylson Nogueira

ODONTÓLOGO - CRO/RJ 2040
♦ RADIODONTIA
♦ CIRURGIA ORAL
♦ PROTESE FIXA E MÓVEL
Trav. Almerinda de Luca de Azevedo, 11, Salas 901/902 Nova Iguaçu. - Tel. 767-7929
HORARIO: 2.as, 3.as, 5.as e 6.as, das 14 às 19 horas
Exclusivamente com hora marcada.

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu
BRINQUEDOS - PRESENTES
Vieira, Irmãos Ltda.

E mais:
• VIDROS
• QUADROS
• MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, formidáveis para doces, copos de papel, bichinhos de isopor a fazer material escolar e didático.

TEL. 2308 - PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

MARESA Marciana Veículos S. A. GM BRASIL
AUTOMÓVEIS • UTILITÁRIOS • CAMIONETAS • CAMINHÕES
Concessionária da General Motors do Brasil S.A.
Av. Bahadur de Moura, 492 - Tel. 190-3110 - 190-3111 - 767-5053 - N. Iguaçu - RJ
Detroit Diesel

CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA
DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
Rua Luiz Moacir Marques Morado 58 sala 605
TERÇA-FEIRA DAS 15 AS 18 HORAS
nova iguaçu RJ

neg

EU TAMBÉM
Muito boa
vacinação cont
que uma crian
vidua vendi
curto e incis
defere uma el
Nesses termos
governo. Não o
ministra. (Vilso

EU TAMBÉM
A existência
passado para m
para alguns e
uma crise, bast
sua autoridade,
acionistas com
coerente, que s
alugavam a tes
não interessa n
meios à nação.
para aderir. N
gares. (Wilson F

ATE NO PASQU
Como se não
da "Folha", D. S
entrevista conced
que lá havendo? Q
D. Sigurd aparece

ISSO AI
Sou de um te
claras. Por iss
vamos começar
de imprensa dita
deitado as pági
nos periódicos. Ag
meu agradavelm
cabeças das idéi
ação de economi
Salvo! Há vida int
de Adam Smith. (

QUAL É O CRITÉ
Fazendo pelas
muito deparei-me
com uns e outros
há em na 13 de Maio
caixa do centro até
de. Logo depois dei
do Encomendado, pr
importante de todo a
minha, o mesmo
tempo. Meu compari
Luiz Sobral, por onde
também continua na
de sobre o critério que
tratamento das ruas s
que não conhece o Ar
nada foi a uma sessã
público. El. excolenci
resposta melhor. (Vilso

FILOSOFIA METROPO
Pelo tamanho do
alvo a concessão (Vilso

MODA DO INFORME
De uma sãbia raposa
para dar "aquele toque" em suas festas
de aniversários, casamentos, batizados
e outras comemorações.

Cartões
Darcille

Escrituras - C
Rua Getúlio Vargas,

negócio é o seguinte:

EU TAMBÉM SEI ELOGIAR

Muito boa a propaganda oficial de vacinação contra o sarampo. Aquela em que uma criança doente se encosta à vidraça vendo a chuva cair. O texto é curto e incisivo. E o mais importante: oferece uma elevada dose de informação. Nesses termos é válida a propaganda do governo. Não só válida, mas útil e necessária. (Wilson Freitas Teixeira)

EU TAMBÉM QUERO ADERIR

A existência do MDB é um fardo pesado para muita gente, principalmente para alguns emedistas. E' só escapar uma crise, basta o governo, do aito de sua autoridade, atingir as hostes oposicionistas com esta ou aquela medida coercitiva, que se alteiam as vozes que advogam a tese da autodissolução, que não interessa nem ao governo e muito menos a nação. Estão mesmo e atóitos para aderir. Não façam cerimônia, rapazes. (Wilson Freitas Teixeira)

ATE NO PASQUIM

Como se não bastasse a falsificação da "Folha", D. Sigaud aparece agora em entrevista concedida ao "Pasquim". Que que tá havendo? Quanto mais eu rezo, mais D. Sigaud aparece! (Isaias Quaresma)

E ISSO AI

Sou de um tempo em que se falava às claras. Por isso, quando a febre de economês começou a dominar os órgãos da imprensa dita séria, passei a deixar de lado as páginas de economia de nossos periódicos. Agora, no entanto, vejo-me agradavelmente surpreendido com a clareza das idéias e de expressões da seção de economia da revista "Isto É". Salvei há vida inteligente nos domínios de Adam Smith. (Isaias Quaresma)

QUAL E' O CRITÉRIO?

Passando pelas imediações do Laticínio, deparei-me com ruas asfaltadas, meio-fios e outros babados; todas essas ruas saem na 13 de Maio e tornam aquele recanto do centro até certo ponto agradável. Logo depois dei de cara com a Rua do Encanamento, precisamente a mais importante de todo aquele trecho e que continua o mesmo buraco dos velhos tempos. Meu acompanhante disse que a Luiz Sobral, por onde passam os ônibus, também continua na mesma. Perguntei-lhe sobre o critério que determinara o asfaltamento das ruas secundárias e ele, que não conhece o Artur Cantalice, nem nunca foi a uma sessão da Câmara, respondeu: Político; por aqui mora gente influente. El, excelência, haverá alguma resposta melhor? (Wilson Freitas Teixeira)

Filosofia METROPOLITANA

Pelo tamanho do transtorno se conhece a concessionária. (Provérbio popular)

A MODA DO INFORME JOTABE

De uma sábia raposa fluminense, depois da cassação do Alencar: Deisse jeito, o MDB vai ficar cada vez mais brasileiro e cada vez menos movimento. (Pela transcrição, Isaias Quaresma)

AVISO AOS EDIS

Quem com votos trai, por votos será traído. (O Povo)

SALVE OS MESTRES

As festas juninas estão cada vez mais frias, apesar do nosso junho estar cada vez mais quente. Agora elas quase se restringem exclusivamente às escolas, principalmente aos grupos escolares. Ainda bem que as professoras estão aí para não deixar a peteca cair. Isto é, a fogueira apagar. (Isaias Quaresma)

CATUCANDO ONÇA COM VARA CURTA

Apesar do meu alheamento aos problemas cotidianos, agora por motivos de saúde e antes por filosofia de vida, tenho sido constantemente provocado ultimamente. E' o caso de um comercial da TV de cadernetas de poupança no qual a atriz Ruth de Souza (grande atriz, aliás), pergunta candidamente: "O que você faz com aquele dinheirinho que sobra no fim do mês?" Por dever de educação e até mesmo por recato até agora tenho me absteido de responder, mas vou acabar falando. Se perguntar mais uma vez eu digo, Ruth. Olha que eu digo, hom... (Mauro Lemos de Azeredo)

UMA CHANCHADA BEM FEITA

A princípio, estranhei a ida dos Trapalhões para a TV Globo, pois não via possibilidades do grupo se inserir no contexto da programação que é praticada pela líder das emissoras cariocas, apesar de tudo. A prática havia nos ensinado que programas como Planeta dos Homens e similares eram vistos com agrado (leia-se lobo) por um público que não é aquele dos programas de Tupi. Para surpresa minha, os Trapalhões venceram naquela casa nessa África que é fazer humorismo com graça se redimindo dos tempos da Tupi. Talvez não tivessem o "support" oferecido pela Globo e isso pesa. Está assim revivido o humor "pasteleiro" que, quando bem tratado, pode elevar o artista aos pináculos do sucesso. Eu falei pináculos? Puxa, que língua a nossa... (Mauro Lemos de Azeredo)

A CALDEIRA DO DIABO

Não sei aonde vai parar a nossa Belzad, atolada nesse lamaçal de crimes e problemas sociais. Agora, neste momento, recebo notícias do internamento de um grande amigo, vitimado com dois tiros dados por um rapazola num assalto. Uma violência barba, cega, imunda e cruel do assaltante, produto da conjuntura desjustada de nossa Região Metropolitana. Ele no CTI do Getúlio Vargas, com um fiapo de vida, a única coisa que conseguiu haver depois do roubo, luta nas vagas fronteiras da vida e da morte. E ninguém sabe quem será o próximo a ser contemplado pela loteria da violência. Tardam os remédios para a Baixada e esta, mesmo moribunda, amargará pontualmente os atuais culpados por crime de neutralidade, pois essa omissão atual tem responsáveis. Essa Baixada, maldita em todo o Brasil e idolatrada nas páginas policiais, está numa posição indiana perante o contexto nacional. Cada vez mais Abaixada, não Baixada. De coças... (Mauro Lemos de Azeredo)

A foto e o fato

O maior abandonado



O problema do menor abandonado em Nova Iguaçu já esgotou conversas, reuniões e campanhas em todo o Município. A evidência deste flagelo social alcança também o maior abandonado, pois a população desta cidade não pode negar, hoje, a existência de grande número de mendigos que povoam a cidade de fome e miséria. Há pouco mais de um mês recebemos, atônitos, a notícia da morte de um indigente em pleno centro urbano — precisamente na Av. Marechal Floriano Peixoto, em frente à Drogeria Iguassu — sob as vistas curiosas e desumanas de inúmeras pessoas, transeuntes certamente apressados e despreocupados com a sorte de seus semelhantes. Tais fatos constantemente se repetem nesta urbe caótica, desgovernada e brutal, onde pululam cristãos de vários matizes, veneráveis, leões e rotarianos, todos, sabidamente, envolvidos em missões filantrópicas e preocupados em promover o bem comum. Mas entre a intenção e a realidade existe o abandono do menor sempre à beira da delinquência e o esquecimento criminoso da velhice, sobretudo daqueles que ao fim de uma vida indiscutivelmente sofrida e muitas vezes trágica, ainda se vêem obrigados a esmolar, sobre pernas trôpegas e com mãos trêmulas, as sobras ou o lixo dos bem nascidos.

A foto que publicamos acima é simbólica mas serve muito bem para ilustrar tudo o que aqui foi dito em torno da velhice desamparada. No entanto, o fato que queremos relatar ocorreu na última terça-feira, na Rua Sebastião Hercularo de Mattos, próximo à esquina da Rua Bernardino Mello. Naquela rua, desde as primeiras horas da manhã daquele dia, um homem de cor parda, aparentando quarenta e poucos anos de idade, permaneceu estendido na calçada, por várias horas, em estado físico lastimável (não se sabe se por embriaguez ou se por algum mal de saúde), sem que ninguém se dignasse a tomar por ele qualquer providência. E assim o pobre homem ficou, sujo, seminu, debruçado sobre o próprio vômito, durante o dia inteiro. A Polícia lá esteve (soubemos mais tarde), a pedido do proprietário da Cantina Bolorba, mas não o recolheu. Somente à noite, já por volta das 23,30 horas e depois de tomarmos conhecimento do fato, é que nos comunicamos com o Pronto Socorro Municipal, que imediatamente enviou uma ambulância ao local e removeu o indigente. E por esta ocorrência, pelo menos, podemos garantir ao distinto público leitor que o Pronto Socorro Municipal funciona.

MENOR ESPANCADO NAS CASAS SENDAS

O menor de nome Sílvia, residente em Nova Iguaçu compareceu à nossa redação para se queixar dos espancamentos que sofrera, terça-feira (dia 5 do corrente), no interior das Casas Sendas da Av. Marechal Floriano, 1480 (junto ao Shopping Center), por motivos ignorados. Disse o menino que estava olhando as bancas repletas de mercadorias, quando foi chamado por dois elementos e conduzido para os fundos daquela casa comercial e por eles espancado com socos e pontapés sem qualquer defesa. Todo machucado, compareceu à Delegacia Policial para registrar a queixa, mas nada conseguiu, pois "um funcionário de plantão na Delegacia disse que nada podia fazer, porque a Casas Sendas é muito poderosa" e que era melhor dar tudo por acabado.

Diante disso, e aconselhado por outra pessoa, procuramos nos a fim de registrar um apelo às autoridades policiais e à própria direção das Casas Sendas para dedicarem maior atenção às irregularidades que vêm ocorrendo na filial Sendas de Nova Iguaçu.

Advogado

Dr. Aldyl Martins Pereira — Advogado — As 3ª e 5ª-feiras, das 8 às 12h — Av. Amarel Peixoto, 130, s/302, N. Iguaçu. — Em Nilópolis, às 3ª e 5ª-feiras, das 14 às 17h, no Edifício do Fórum.

Leia e assinie o CORREIO DA LAVOURA

Tipografia São Sebastião

Rua Bernardino Melo, 2175/77
Tel. 767-7237 - N. Iguaçu



JOSÉ FRÓES MACHADO
CARLOS MANHÃES
NELSON SOARES

ADVOGADOS

DIARIAMENTE DAS 9 AS 12 HS

AV. NILO PECANHO, 151
SALA 202 NOVA IGUAÇU
FONE 32098-347

Cartório do 11º. Ofício

Darcílio Ayres Raunheitti

Tabelião e Escrivão

Escrituras — Contratos — Firmas — Inventários

Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

ópticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

INTERESSA A MEDICOS HOSPITAIS...
MAD COMPLETA LINHA DE...
NOVA ESPERANCA LTDA...
CO - MORETTI ABILIDADE...
TRENNO NO CENTRO...
Nogueira...
CARIA...
maçu...
Funções Ltda...
BARBOSA, 13-A...
ZE DE MARÇO, 59 E 67...
CU - ESTADO DO RIO

ESPIRITUALISMO

A missão do espírito

IARI DE ARAUJO

Ruge na Terra tormentas renovadoras. O mundo social assemelha-se a grande cidade hesitando nos fundamentos.

O colapso de valores seculares da civilização, embora exprima ansiedade pelo que é novo, lembra a destruição de antigo cas, efêtuada imprudentemente, sem construções que o substituíam.

A licença desafia o conceito de liberdade. A indisciplina procura nomear-se como sendo revisão de conduta.

O sexo aviltado começa a destruir valores e com isso lançando a perturbação no meio espirita.

É a tempestade de transição englobando lutas gigantes e necessárias.

No entrecruze das paixões e das sombras, a missão espirita há de ser equilíbrio que sane a perturbação e luz que vença as trevas.

Para isso, se trazem o coração alerta na obra criativa e restauradora, recorda que não se te pedem exibições de grandeza na ribalta da experiência.

Sã a frase calmamente que diminui a ziflção ou o copo de água simples que alivie o tormento da sede.

Inumeráveis são as lágrimas, não as aumentes. Enormes são os males, não os agraves.

Problemas encaixam em toda parte, não os compliques. Sofrimentos abarrotam caminhos, não lhes alargues a extensão.

Conflitos obscurecem a vida, em todos os setores, não os estendas.

Muita vez, perante as dificuldades dos tempos novos, solicitas aviso e rumo do Plano Superior para o seguro desdobramento dos deveres que te cumpre desempenhar. E, sem dúvida, os poderes da Vida Maior não te recusarão esclarecimento e roteiro. Entretanto, é justo ponderar que, se esperamos pelas Forças Divinas igualmente esperam por nós. Sabemos, conseqüentemente, prestigiá-las e acolhê-las, em nossa área de trabalho e de ideal, estimulando a sementeira da paz e fortalecendo o serviço de elevação.

Até a próxima semana!

AUTOMÓVEIS

FORD faz a festa do Maverick 100.000

A Ford Motors do Brasil completou o mês passado, em sua linha de montagem, a produção do Maverick 100.000. Fabricação esta que iniciou-se há três anos, em substituição ao antigo modelo Aero-Willys.

Os revendedores Ford com isso fazem uma boa promoção para os que querem conhecer de perto o novo Maverick 77. Você dirige e testa as inovações, a economia, o conforto e preenche um formulário e testando o Maverick, você ainda ganha, grátis, uma câmara Kodak.

NOVIDADE

A novidade do Maverick 77, motor de 4 cilindros, está na transmissão automática disponível (como item opcional) para todos os modelos. A transmissão, que utiliza o mesmo sistema Ford-O-Matic adotado no Galaxie e no Maverick de 8 cilindros, pode ter avanço na coluna de direção ou no assoalho, dependendo do tipo de banco fornecido.

DETROIT DIESEL ALLISON DO BRASIL ORGANIZA SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO

De 26 a 30 do corrente, a Detroit Diesel Allison do Brasil recebe 48 representantes de distribuidores latino-americanos e da área do Caribe, para a realização de um Seminário de Vendas em São Paulo.

O Seminário é promovido pela Detroit Diesel Allison International Operations - DDAIO - sediada em Southfield, Michigan, E.U.A. O programa inclui uma visita à moderna fábrica de motores da DDAIO, em São José dos Campos.

O Sr. James Crowe, Diretor, e outros executivos da DDAIO, estão aqui para a apresentação da linha de produtos da DDA, políticas de distribuição e técnicas de venda para seus distribuidores, conforme a disponibilidade dos motores da série 53 produzidos no Brasil para exportação.

A DDAIO iniciou programa de exportações de motores com o embarque, no mês passado, de 250 unidades de 4 cilindros em linha, modelo veicular, pelo Porto de São Sebastião, e tem potencial para fornecer motores Detroit Diesel aos distribuidores de todo o globo.

BATERIA DEIXA DE SER PROBLEMA

Poucos são os motoristas que afirmam não ter ficado algum dia com a bateria de seus veículos descarregada. Tal fato é comum em automóveis, motos, caminhões, tratores ou barcos, mas agora isso poderá deixar de ser problema. É que a Anser Eletrônica lançou o Bat-Carga, um aparelho medindo apenas 10x15 cm e que fornece condições de partida à bateria em apenas 5 minutos de aplicação, ou carregando-a completamente em somente 30 minutos. O novo lançamento da Anser é de simples funcionamento, não basta ligá-lo em qualquer tomada elétrica (110/220) e nos dois pólos da bateria. Ainda existe a vantagem de ser portátil, podendo ficar em casa junto às ferramentas dos veículos. O Bat-Carga é fabricado no Brasil desde junho e está sendo exportado para a Venezuela, Chile e Panamá.

INPS dinamiza concessão de ajuda supletiva no tratamento médico

Para alcançar melhor funcionamento na concessão de ajuda supletiva do tratamento de beneficiários, ministrada sob a forma de medicamentos, alimentação, órtese ou prótese, indispensáveis ao tratamento ou à sua complementação, o INPS baixou portaria, criando normas disciplinadoras desse tipo de benefício, visando a tornar mais simples e eficiente o atendimento aos segurados.

O principal requisito para liberação de ajuda é a constatação, pelo Serviço Social, do estado real de carência de recursos do beneficiário. Segundo o Ministério da Previdência e Assistência Social, as novas normas vão agilizar os mecanismos de concessão de recursos, que devem obedecer à indicação de médicos e assistentes sociais do Instituto, tendo sempre em vista o amparo ao segurado de baixa renda.

MEDICAMENTO

A concessão do auxílio medicamento, realizado através das Unidades de Serviço

Social Médico ou programas médico-sociais, se destina a contribuir para a maior eficácia dos programas médicos-sociais. Não se aplica aos casos de acidente de trabalho, internação hospitalar e de reabilitação profissional, já amparados através de recursos específicos. Só podem ser encaminhados ao Serviço Social os casos em que o medicamento indicado não constar da relação de produtos da CEME, para distribuição gratuita.

ALIMENTO

A concessão de ajuda supletiva para alimentação depende de prescrição médica, com especificação do tipo de alimento, quantidade para consumo diário e o período em que será feito o fornecimento. Os objetivos desse tipo de ajuda são os seguintes: a) contribuir para a prevenção e o tratamento de estados de desnutrição em gestantes, nutrízes, crianças de 0 a 4 anos e idosos; b) concorrer para recuperação mais rápida de beneficiários carentes, ac-

metidos de doenças para cuja recuperação haja necessidade de alimentação especial; c) consolidar a recuperação de egressos dos hospitais e sanatórios.

Esse tipo de ajuda se processa através das unidades de serviço social ou através de assistentes sociais lotadas nos órgãos executivos de Assistência Médica do Instituto nos Centros e Grupos de Serviço Social, para clientes integrados em programas de Serviço Social.

ÓRTESE E PRÓTESE

A ajuda supletiva em órtese ou prótese visa a complementar o tratamento médico e proporcionar ao beneficiário condições básicas de independência em sua vida diária. Também estão excluídos desse caso as vítimas de acidentes de trabalho, de prótese cirúrgica e de reabilitação profissional, já amparados por outro tipo de benefício.

Aprescrever o aparelho, o médico-assistente do beneficiário levará em consideração os recursos existentes na localidade para sua aquisição e eventual substituição, bem como adequação do mesmo às condições de vida do cliente e indicará a necessidade de treinamento, quando for o caso. O serviço social submeterá ao médico as propostas de fornecimento do aparelho, para fins de parecer técnico e decisão quanto ao que melhor atenda às suas especificações.

Como recurso de exceção, o Serviço Médico e o Serviço Social, em decisão conjunta, podem conceder auxílio para tratamento fora do domicílio, quando prevalecerem fatores bio-psico-sociais para uso de órtese ou prótese e inexistir firma capaz de fornecer o aparelho necessário.

A decisão final quanto ao "Pedido de Tratamento fora do Domicílio", será do órgão médico regional que, garantidas as condições de atendimento no local de destino, determinará o deslocamento do beneficiário de acordo com as normas que regulam esse tipo de tratamento.

As Secretarias Regionais de Bem-Estar e de Assistência Médica do INPS deverão organizar setor integrado, constituído por médicos e assistentes sociais, ao qual serão encaminhados todos os casos selecionados pelos vários Postos de Assistência Médica da localidade, para fins de concessão de órtese e prótese.

VACINAÇÃO DE ANIMAIS COMEÇA DIA 12 EM TODO O MUNICÍPIO

O aumento dos casos de cães raivosos, nos últimos tempos, tem como causa principal a ação de indivíduos inescrupulosos que se dizem veterinários vêm lesando a boa fé das pessoas que os procuram para vacinar seus animais de estimação. Visando minorar os problemas causados por este estado de coisas, o Governo Municipal vai promover, de 12 a 30 de julho, uma campanha de vacinação de cães, gatos e macacos, inteiramente gratuita em todo o Município.

A promoção da Secretaria Municipal de Saúde e Bem-Estar Social conta com a colaboração do Governo do Estado e será desenvolvida de casa em casa, fornecendo certificado válido por um ano. É a primeira vez, em Nova Iguaçu, que um governo municipal lança este tipo de campanha abrangendo toda a extensão do Município, com recursos oficiais.

PERIGOSA

O animal quando não vacinado torna-se um dos mais perigosos inimigos do homem. E a mais importante defesa contra a raiva é a vacina. A raiva é uma doença transmitida pelo cão, gato ou macaco, principalmente, e eles, quando atacados pela doença, ficam tristes, fogem do dono, escondendo-se pelos cantos escuros. Têm medo de água (daí o nome hidrofobia). Tomados pela doença tem dificuldade para engolir água e alimentos. A raiva penetra no organismo das pessoas através de mordeduras ou arranhões contaminados pela saliva do animal.

De 12 a 30 de julho os vacinadores percorrerão todo o Município. Todos devem recebê-los bem em suas casas, porque eles estão levando a certeza do combate à doença e inteiramente de graça. Além disto, cada um deve conscientizar o seu amigo a vacinar seus animais, pois assim estará protegendo sua família.

Cinema

CINE IGUAÇU

Horário: 13,30 - 17,40 - 21 horas.

Hoje e amanhã: "O lobo dos lobos", com Ron Ely e Raymond Harmstoni, e "Kung Fu desafia o Dragão Negro" (censura: 10 anos). De segunda-feira a domingo: "Destinica, a sedutora de King Fu" (Vão 463, a viagem interna), com Adam Roarke e Neville Brand.

CINE VERDE

Horário: 14 - 17 - 21 horas.

Hoje e amanhã: "Kung Fu e os implacáveis do karatê" e "A fuga de King Kong" (censura: 14 anos). De segunda-feira a domingo: "Tommy", "O dragão da morte".

CINE PAVILHÃO

Horário: 12 - 14,45 - 17,30 - 20,15 horas.

De hoje a terça-feira: "O guerreiro invencível", com Charles Arkin e Fred Hakan, e "Socorro, eu não quero morrer virgem", com Alaine Muller e Wilza Carla (censura: 18 anos). De quarta-feira a domingo: "As mãos violentas do karatê" e "O quarto da viúva", com Maria Vieira e Nuno Leal Maia.

CONVITE

RUY BERÇOT DE MATTOS

Marly Mattos e filhos, Marilene Mattos e filhas, convidam para a Prece que fará no Grupo da Fraternidade Irmã Scheila, pelo espírito de seu querido pai e avô, no dia 12 de julho de 1971, 3.a-feira, às 19 horas, na Rua Com. Francisco Baroni, n. 321, bairro K-11.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Nota de Agradecimento

RUY BERÇOT DE MATTOS

Marly Mattos e filhos, Marilene Mattos e filhas, sensibilizadas agradecem aos Drs. José Brigagão, Edson Mattos, Hildebrando Martins, e às equipes da Casa de Saúde N. S. da Conceição e do Hospital da Lagoa, pelo carinho e atenção que dedicaram a seu saudoso pai, durante longo período de sua enfermidade cardíaca. Aproveitamos ainda para agradecer aos amigos que as confortaram por ocasião de seu deslançamento ocorrido em 29.6.77.

Cama lawler

Para seu doente que precisa de cama hospitalar, compre. Alugue. Rua Otávio Tarquino, 238. Liga 16 (13-34)

Anúncio? CORREIO DA LAVOURA

Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0209. Ou em nossa Redação: Rua Juba Moraes Marques Morado, 58 - 403

CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR
 PROVA DE ESFORÇO — ELETROCARDIOGRAFIA!
Dr. Francisco Rodrigues de Paula Filho
 R. Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum), segundas, quartas e sextas, das 16.30 às 19 hs. (Convênio com Patronal INPS)

Serviço Odontológico Especializado
DR. IVAN FONSECA
 CRO/RJ - N. 34
 Convênios: SASSE, Socia Clube, Petrobrás
 Corta e Montepio da Família Ferroviária, Souza Cruz
 Especialidades: Odontologias Crianças e Adultos.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 - TEL. 2913 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

COMPO

Poucas

adhecimento e esta acontecendo em Mesquita, todo o grupo de as que se a determinados a te de um princ unção. Certamen dos têm a mesma erenças, os mes - dado que os gem, óbvio -, co, e convivênz ne hábitos, tu aproximá-los, fa itagem, estabele um respeito mútu mesmas crenças, valores que, a p to de desagrega hura em que tod ganicamente un dos os hábitos s hábito isso acor equina, nas pra social. Num sent são estes os mes tificam uma naçõ rões distintas de Não pretendo, e este preâmbulo, p o que se segue t compreensão, e meu intento.

Há algum te toda a cidade do atraída para um fala no bairro d atenção fez com considerado uma ci pra cidade do Rio rador de Ipanema parrense e a parti ignorava - em terr cidade. Era um vid rades daquele li do Rio. O mais li bairro e moradores, riedade em todo o Pa

A LIN

"Blitz", surra, do arrocho, torturado, expulso.

Todas essas palav único edição de um d uramente, o mais ve imal já não causa e O que talvez possa ato de mais ninguém de brasileira assiste pa antes em que os sero unidos sero esboçar m quagem que veículo tal igualmente violenta

Talvez hoje seja tar Após debuscar até que sociedade, mas até on ravel dentro da sociedade no dessa indagação sei.

Cada cultura tem a sua que esta lugar e cada tem por isso, se dissermos que que linguagens intenciona que não estamos acra em que medida não se te esta distância de im, seg decida que trata, por um lha para esta bandeira m tema da linguagem a

COMPORTAMENTO

José Luiz de Souza

MESQUITENSE

INDEPENDENTE, CONFORME SE VÊ

Poucas pessoas têm tomado conhecimento e dado importância, mas está acontecendo um fato interessante em Mesquita. O negócio é o seguinte: todo o grupo ou agrupamento de pessoas que se sobressai dos demais em determinados agregados humanos, parte de um princípio base ou básico: a união. Certamente que nem sempre todos têm a mesma ideologia, as mesmas crenças, os mesmos temores e valores — dado que os pensamentos se divergem, óbvio —, mas o limite geográfico, a convivência diária, a constância nos hábitos, tudo isso contribui para aproximá-los, fazendo com que se conheçam, estabelecendo através disso um respeito mútuo em relação a essas mesmas crenças, ideologias, temores e valores que, à princípio, parecem ponto de desagregação. Existe sempre uma hora em que todos os homens são organicamente um só homem e que todos os hábitos se sintetizam num só hábito. Isso acontece no botiquim da esquina, nas praças públicas, no clube social. Num sentido mais ampliado, são estes os mesmos fatores que identificam uma nação, um Estado e regiões distintas dentro desses limites. Não pretendem, entretanto, prolongar este preâmbulo, pois, pelo dito acima, o que se segue tornar-se-á de fácil compreensão, e é justamente esse o meu intento.

Há algum tempo a atenção de toda a cidade do Rio de Janeiro era atraída para um movimento que se fazia no bairro de Ipanema e essa atenção fez com que o bairro fosse considerado uma cidade dentro da própria cidade do Rio de Janeiro. O morador de Ipanema era um cidadão ipanemense e a partir disso quase que ignorava — em termos — o resto da cidade. Era uma vida privada aos moradores daquele limite da Zona Sul do Rio. O mais interessante é que, bairro e moradores, ganharam notoriedade em todo o País. Não faltaram

entretanto, quem os seguissem. Hoje, um fato curioso — não tão curioso para mim e muitos dos que me lêem nesse momento — está acontecendo ou dando para ser percebido em Mesquita. Quase, sem nenhuma modificação, o que aconteceu naquela época com Ipanema e outros bairros que hoje têm sua vida particular, está acontecendo em Mesquita, o primeiro subúrbio da Baixada a caminhar para a conquista de uma vida particular sócio-cultural, independente e privada. Os mesquitenses, conforme tenho verificado, cada vez mais estão se distanciando do centro de Nova Iguaçu, do qual Mesquita faz parte. Os poucos que, como eu — juízo deforado por nascimento e mesquitense por adoção —, vêm à Nova Iguaçu, o fazem por questões de trabalho e outros problemas, e são também nessas andanças de cá pra lá e vice-versa que se pode notar esse fechamento, esse deslumbramento de mesquitense com relação ao seu próprio bairro. É um deslumbramento que dá bons frutos, pois a não obrigação de caminhadas nos períodos de lazer faz com que as pessoas permaneçam mais no bairro e que passem a se conhecer melhor, a possuir aquela identificação que faz com que a gente se veja como uma grande família. É aí que entra o princípio de união. Essa união é visível nos prolongados bate-papos da turma que se reúne aos sábados no Choppão, local de encontro de torcidas de clube de futebol, um lugar onde todo mundo conhece todo mundo e também de outros locais de lazer como os clubes sociais. Outra coisa: quando um mesquitense diz: "Eu vou à cidade", sempre está se referindo ao Rio (aliás, subentende-se: "Eu vou ao Rio", o que de um modo geral poderia ser relacionado com o centro comercial de Nova Iguaçu). Neste caso identificamos Mesquita não como um bairro de Nova Iguaçu, mas um bairro

do Rio, com sua vida própria, onde os moradores, apesar de os ultrapassarem, têm consciência dos seus limites e que fazem tudo para que o mesmo se imponha, que se sobressai dos demais, sobressaindo-nos também. Sem querer vaticinar coisa alguma, eu tenho quase a certeza de que dentro em breve as atenções dos habitantes do Município estarão voltadas para esse pedaço de território situado entre as estações de Nova Iguaçu e Nilópolis (aquí inclui Juscelino e Edson Passos), pois com o tempo vai ser impossível não identificar um mesquitense do resto dos habitantes dessa cidade de Nova Iguaçu. Esse bairro não significa que o povo de Mesquita não receba bem os que chegam (muito pelo contrário). Só que os que chegam nem sempre estão por dentro da realidade dos que os recebem, o que dá ao termo uma conotação maldosa. Todas as conclusões acima expostas foram tiradas de papos mantidos com diversas pessoas nos mais diversos setores de atividades e que moram em Mesquita. Este trabalho é um entre outros que eu comecei a fazer. O primeiro contato foi com alguns dos componentes de uma escola de samba daqui que se encontra afastada do cenário carnavalesco: a Independentes de Mesquita (pelo nome dá pra sentir) e depois com uma rapaziada que se propõe a fundar uma banda, a Banda de Mesquita. É bom lembrar que o bairrismo já foi constante, até na música popular, aquele "puxar a brasa para minha sardinha", mais ou menos delineado nos versos de "X do Problema", do Noel Rosa: "Palmeira do Mangue/ Não vive na areia de Copacabana". Ou em: "Mas agora sou sowboy/ sou do ouro/ sou você, sou do mundo/ Sou Minas Gerais", dos mineiros Lô e Márcio Borges, parceiros de Milton Nascimento.

A semente foi lançada. Quem souber esperar, colherá bons frutos.

RODOLPHO QUARESMA FILHO

FAZER, LUTAR, CRIAR

Há o que dizer mas há muito mais o que chorar, e que a quebra das lágrimas, seja pela menos um consolo, já que os soluços corcoveiam no peito e, como carilhos, escoltam as carnes. Dói chorar, mas as lágrimas que explodem, e cicatrizam na face, fazem caminho, e por ele aprende-se que é preciso secar feridas e lutar. E lutar pelo filho no ventre da mulher, que os nascituros não sejam nati-mortos, e que não sejam tristes suas infâncias, mas coloridas como "Denize", mílagre de cores de Portinari. Portinari está morto. Portinari amou o Povo. Mas Portinari está morto, e há que continuar sua obra, embora obreiros menores tenhamos que fazê-lo.

Fazer, Criar, Lutar, mesmo que seja o caminho da tumba, mesmo que seja o caminho das grades. Há que ensinar, que a mão é instrumento de carinho, não de bofetada. Há que ensinar, e repetir que a luta é a vida do homem, e pelo homem o homem vive, e sem o homem o homem morre.

Fazer, criar, lutar. Talvez fazer da boca, clarim, e transformar a sanidade em loucura... Se é que todos não são loucos, e que roucos nada mais fazem que grunhir.

Fazer, criar, lutar para que o nascituro, não seja nati-morto; para que, criança, seus olhos não sejam pardos, mas reflitam cores; para que, moco, sonhe e adulto, construa.

Fazer, criar, lutar é preciso.

A LINGUAGEM VIOLENTA DO NOSSO TEMPO

Vilson Freitas Teixeira

"Blitz", surra, bofetada, cassado, explosão, impasse, arrocho, torturado, desova, executado, baleado, ferido, expulso.

Todas essas palavras foram encontradas em uma única edição de um dos jornais mais lidos do País e, seguramente, o mais vendido do Grande Rio. A presença de um vocabulário de tão elevada temperatura nesse jornal já não causa espanto aos seus leitores a ela já suficientemente acostumados.

O que talvez possa causar espanto é precisamente o fato de mais ninguém se importar com isso. A sociedade brasileira assiste passiva aos espetáculos mais chocantes em que os seres humanos são vilipendiados e violentados sem esboçar mais que um bocejo. Logo, a linguagem que veicula tal onda de violência só pode ser igualmente violenta.

Talvez hoje seja tarefa de extrema importância, não apenas pesquisar até que ponto se tornou violenta a nossa sociedade, mas até onde tal violência se tornou tolerável dentro da sociedade. E é bem provável que o campo dessa indagação seja, entre outros, o linguístico.

Cada cultura tem a sua própria linguagem. Daí decorre que cada lugar e cada tempo também possui uma linguagem específica. É claro que isso é inteiramente sabido. Por isso, se dissermos que o nosso tempo está cunhando uma linguagem inteiramente nova, todo o mundo concordará que não estamos acrescentando nada ao óbvio. O que talvez ainda não se tenha pensado é em se verificar em que medida exatamente a linguagem de nosso tempo está distanciada de um tempo relativamente próximo, a década dos vinte, por exemplo.

Uma característica da linguagem atual (a afirmativa não está baseada em pesquisa minuciosa, é fruto apenas da impressão) é o desprezo ao eufemismo. Ca-

racterística da fala de nossos pais e avós, que evitavam nomear diretamente as coisas mais desagradáveis, criando expressões não raro carregadas de lirismo, o eufemismo foi desaparecendo e cedendo lugar à crueza inusitada da linguagem dos dias atuais. Não estamos fazendo a apologia do eufemismo, apenas observamos que hoje há um apreço muito mais generalizado pela hipérbole.

Ao nível do consciente, a linguagem ainda se presta aos velhos torneios vocabulares. Mas, na realização consciente, a linguagem escamoteia mais do que revela. Se alguém tem dúvida, dedique-se durante algum tempo a ouvir discursos políticos. Ali a linguagem é utilizada conscientemente e sua função precipua é escamotear. É o caso também da linguagem erudita do atual saber tecnológico, interessada muito mais em afastar os não iniciados do que em revelar.

A linguagem, contudo, se realiza também ao nível inconsciente. E aí, sem as pelias do compromisso e sem os requeijos do interesse, o sujeito falante e por ele a sociedade, projeta luz sobre o seu modo de ver e aceitar o mundo. A experiência impressa de forma indelével no inconsciente do indivíduo e da sociedade transbordam nos hábitos linguísticos inconscientemente cristalizados e denuncia o caráter ideológico do seu agir.

E o que nos revela o discurso inconsciente de sua discursividade? (perdoem o enrolado da forma, não tive como sair dessa). Revela-nos basicamente a vivência do homem habituado à violência e que exterioriza o seu discurso violento e hipérbolico na certeza de que só atinge se sentir. Quando a linguagem despreza o eufemismo, não encontra imediatamente a exatidão, mas encontra outra maneira de sensibilizar.

Este é provavelmente o centro da questão. O que a linguagem do homem atual revela é que ele se sensibiliza de uma forma especial: através do exagero. E o problema do exagero é que ele rapidamente cai no lugar comum e torna-se preciso um novo exagero.

Dêem uma olhada mais detida na linguagem atual da propaganda. Sobre a violência velada já assimilada e por isso tomada como código de referência estruturante uma nova linguagem (de significantes não obrigatoriamente verbais) que ultrapassa a violência anterior. Um exemplo atual são as campanhas de vacinação. É preciso chocar para sensibilizar.

O inventário seria longo e enfadonho. A propaganda dos automóveis e a contrapartida das campanhas do DETRAN, as propagandas de alimentos infantis, dos produtos de beleza, os nomes dos filmes, as manchetes dos jornais, até os menos sangrentos. Os incríveis programas tipo "Patrulha da Cidade", em que a violência supostamente combatida é exaltada pelo vocabulário machista e pela apologia do revanchismo etc.

Embora se devesse questionar as relações entre os emissores de tais mensagens e o público receptor, não se deve de pronto descartar a hipótese de que este é um tipo de comportamento esperado pelo público.

É claro, portanto, que há, soterrada por baixo do alarido consciente das palavras que falam em paz, uma ideologia claramente violenta. De nada adiantará atuar-se ao nível das palavras. Modificar a linguagem do povo, ocultar o caudal de violência que flui incoercido, tergiversar sobre a realidade com proibições ou censuras. Inconsciente a linguagem do povo revelará o que o discurso dos sábios finje ocultar: a violência engendrada pelo nosso tempo.

ajuda
dico
Cinema
CINE-TEATRO
CINE-PANORAMA
CONVITE
RUY BERÇOT DE MATTOS
Nota de Agradecimento
Como falar
Anúncio

Indicador Médico

Dr. Adilson Tavares
DOENÇAS DO AFARELHO DIGESTIVO
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
Rua Juiz Moacir Marques Morado, 72 — tel. 867-0691
Nova Iguaçu

Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira
CREMEF RJ — 11.787
Ginecologia — Obstetrícia — Prevenção do Câncer — Cirurgia.
MESTRE EM MEDICINA (Ginecologia) — Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Cons.: Av. Amarel Peixoto, 364 — entrada: Travessa Quaresma, 30 — Salas 107-108. — Tel. 767-8536
2.as, 3.as, 4.as e 5.as-feiras — das 15 às 19 hs.

José Carlos do Valle
CLÍNICA MÉDICA — CANCEROLOGIA
PROFESSOR LIVRE-DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
CHEFE DO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER
Cons.: R. Juiz Moacir Marques Morado, 72
Horário: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, a partir das 17 horas — Tel. 767-0691 — Nova Iguaçu

Dr. Carlos Daniel M. S. Moutinho
CLÍNICA MÉDICA-GASTROENTEROLOGIA
HORÁRIO: 2.as, 3.as e 5.as, das 16 às 19 horas.
Consultório: Av. 13 de Maio, 164/203 — Nova Iguaçu.

Clínica e cirurgia dos olhos
DR. AFONSO FATORELLI
Professor adjunto da U.F.R.J.
Horário: quarta-feira, a tarde
Endereço em Nova Iguaçu
Av. Amarel Peixoto, 271 — 7º — Sala 708
No Rio (Tijuca) — com hora marcada
Consultório: Rua General Roca, 778 — Salas 808 e 809
Telefones: 268-2841 e 268-5777

Sheila Maria Marinho Pereira
CIRURGIA-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Rua Otávio Tarquino, 74 — Apto. 601
Edifício Mercanbank.
Hora Marcada — Tel. 767-5780

Ora. Rosa Maria Fauri Raphael Cardona
PSICÓLOGA
Psicodiagnóstico e Psicoterapia (adultos e crianças)
Testes Vocacionais e Psicotécnicos
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-5882
De 2a a 6a-feira, das 13 às 20 horas
End.: Rua Professor Paris, 58 — Nova Iguaçu

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
PASCHOAL MARTINO CRM—RJ 797
JEFFERSON MARTINO CRM—RJ 1989/S
ALVARO MAGALHÃES PEREIRA CRM—RJ 839
CREDENCIADOS PELO INPS
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 37 — Tel. 2312
FILIAIS
NILOPOLIS PARACAMBI
R. Getúlio Vargas, 1594 Av. dos Operários, 315
Tel. 2628 Fone 2216

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
URGENCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATÓRIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA-UNIDADE CORONARIANA
BIRD-BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO
CORPO CLÍNICO
DRS. EDSON MATTOS
AFONSO H.V. QUEDES
JOAQUIM S. DUARTE
RUA BERNARDINO DE MELLO, 1465 - NOVA IGUAÇU - RJ FONES: 2658-3111-3242

DERMATOLOGIA
Cosmetologia
Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA
Horário: 4a, e 6a, das 16 às 19 hs.
Rua: Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 603
Nova Iguaçu — RJ

col. Vertebral
Dr. Ueliton Vianna
DOENÇAS REUMÁTICAS
(Prof. de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Cons.: R. Juiz Moacir Marques Morado, n. 72
Horário: 2.as, 4.as e 6.as-feiras, a partir das 17 horas
Hora marcada: tel. 767-0691 — Nova Iguaçu

Dr. Alberto Erasmi Pilotto
CANCEROLOGIA
EXAMES PREVENTIVOS
Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino
Diariamente, das 18 às 20 horas — COM HORA MARCADA. Tel.: 2288 — Sábado: de 9 às 12 horas.
Rua Onix, 7 — Sobrado — Mesquita
TELEFONES: 796-1246 e 767-1158

DR. EDISON MATTOS
POS GRADUADO EM CARDIOLOGIA PELA PUC
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
CHECK-UP-ELETROCARDIOGRAFIA DINÂMICA
CONSULTÓRIO-RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - SALA 2069
2º-3º-4º-5º-FEIRA das 14 às 18 hs.
RESIDÊNCIA-FONE 2049

UNIMED NOVA IGUAÇU
assistência nacional de saúde
— ASSISTÊNCIA MÉDICA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR
— CONTRATOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS
— EXAMES LABORATORIAIS
— INTERNAÇÕES
— INFORMAÇÕES: R. PROF.ª VENINA CORREIA TORRES, 140 — TEL. 767-0283 (ao lado do Instituto de Educação de Nova Iguaçu).

Diariamente de 2a a 6a-feira
Hora marcada: 15,00 às 18,30 horas
DR. EDUARDO DA SILVA VAZ
Pediatra — Puericultura e Vacinas
CONSULTÓRIO
Av. Gov. Amarel Peixoto, 409 — sala 201
Nova Iguaçu — Est. do Rio

2.as e 4.as-feiras das 8 às 12 horas
(Marcar a partir das 13,30 horas)
ELIZBETH DA SILVA VAZ
PSICOLOGA
Psicodiagnóstico, Orient. p/Gestantes
Psicoterapia Infantil
CONSULTÓRIO
Av. Governador Amarel Peixoto, 409 — Sala n. 201

Dr. NILSON PEÇANHA FERNANDES
CLÍNICA MÉDICA
HORARIO:
MANHÃ: 2a, 4a e 6a — das 8 às 11 hs.
TARDE: De 3a a 6a — das 16 às 19 hs.
Cons. Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11 — Conj. 04
Tel. — Tel. 793-2139 — Nova Iguaçu
Convênio com Sasse, S.I.C., Professores
Consultas também com hora marcada.

Dr. VALDIR LIMA
— PEDIATRIA —
Consultório: Trav. Almerinda Lucas de Azeredo, 11 — grupo 404 — Nova Iguaçu.
Consultas aos sábados a partir das 8 horas.
Telefone no Rio — 260-8406

DR. CESAR FERREIRA
(DERMATOLOGISTA)
POS GRADUADO PELA U.F.R.J.
Cons.: Rua Otávio Tarquino, 74 — Sala 507
Horário: 2.a, 4.a e 6.a, das 16 às 19 horas.

DR. J. GOULART
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma — Estrabismo (Exercício)
— Neuro-oftalmologia —
Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE A TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 — Apto. 201 — 2º and.
EDIFÍCIO MERCANBANK — Tel.: 3144
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 — Nova Iguaçu

Hospitais » Clínicas » Médicos » Dentistas » Serviços



CL ESCOLAR

Os estudantes e o Encontro de Artes

A aceitação, por parte dos estudantes iguaçuanos, da proposta artística lançada pelo Grupo Calabouço, está gerando maior força ao movimento e locomoção por parte de todos. Grande número de estudantes, entre músicos, poetas, artistas populares e eruditos de Nova Iguaçu, estão recorrendo aos organizadores do "mini" Salão de Inverno que será realizado em agosto, no Instituto de Educação Afrânio Peixoto. Durante a apresentação do Grupo Integração (excelente), assistida por centenas de pessoas no velho auditório do antigo GE Rangel Festana, que cantaram com os músicos "Ofertório" e "Pau de Arara", Paulo Richan falou dos propósitos do grupo, que segundo ele, pretende "reunir a classe artística iguaçuana e traçar um plano de ação comunitária envolvendo todas as manifestações locais". Explicou também que "o Salão de Arte pretende englobar, sem distinguir estilo ou corrente, a produção artística municipal dos novos, e dos artistas cujo campo de ação seja a Baixada Fluminense e seus motivos".

Muita gente tem atendido ao apelo do Grupo Calabouço. Paulo Richan, inclusive, admite que em função do apoio ma-

ciço que tem recebido — o que prova o grande número de elementos inscritos —, o encontro dos artistas iguaçuanos, em agosto, poderá solidificar o que para muitos até agora não tem conseguido ultrapassar o plano das intenções, ou seja, o estímulo às correntes artísticas da cidade.

O encontro será aberto a todos os artistas. Por uma questão de melhor orientação, o Grupo Calabouço abriu inscrições aos interessados para o intercâmbio cultural, à Av. Amarel Peixoto, 247 — 3.º andar, na secretária da Equipe Delta. O programa se estenderá durante uma semana no Teatro Próprio Ferreira, com programações cinematográficas e musicais, exposições de desenho, artesanato, poema-processo ou qualquer outro tipo de manifestação artística.

O espetáculo "Sapatos e Gravatas" será uma proposta do grupo de teatro para o encontro organizado pelo Grupo Calabouço. O ator e diretor Marcos Minelli foi convidado para orientar este trabalho. A resposta para o convite ainda não é conhecida. Mas espera-se a confirmação do mesmo para que sejam logo iniciados os ensaios.

RECREIO

Hoje, a partir das 17 horas, será realizada uma festa junina no Instituto Educacional Alvorada. A direção do IEA convida a todos os leitores do CL-ESCOLAR, amigos e pais de alunos, para a festa que terá interessante desfile de capangas, entre os atrativos juninos. O IEA está situado na Av. Abílio Augusto Távora, 3396, Jardim Alvorada.

O I Concurso Estudantil de Desenho sobre os grandes vultos da História do Brasil premiará os melhores trabalhos ilustrativos sobre Duque de Caxias, o patrono do Exército Brasileiro. Os aspectos explícitos no projeto da Assessoria de Educação Moral e Cívica da PMNI têm como objetivo: "Estimular e desenvolver o espírito patriótico e cívico dos estudantes, através de oportunidades que propiciem o conhecimento dos vultos da Pátria e de suas principais atitudes patrióticas e cívicas".

Alunos do 1.º grau (da 5.ª a 8.ª série) e 2.º grau (da

1.ª a 3.ª série) podem participar do concurso, inscrevendo um trabalho de livre criação no tamanho 50 cm x 70 cm, com "slogan" significativo e que defina em síntese a figura do Duque de Caxias. O prêmio para os melhores colocados serão bolsas de estudo e medalhas. O período de recrutamento e inscrição dos alunos se estenderá até o dia 15 de agosto. Os interessados devem se dirigir à Rua Treze de Maio, 143 — 3.º andar.

Saiu, mesmo com censura, o número 2 do jornal "Expansão", que circula entre os alunos do Instituto de Educação de Nova Iguaçu. Vale ressaltar que esta é a quarta vez que os alunos do IENI tentam editar um jornal, cujo objetivo é o de promover a integração do corpo discente. Frustrados pela censura de "Toque", "Palavra" e "Verbo", "Expansão" saiu pela primeira vez — em junho — sob a proteção de Dona Neuzza, Diretora do colégio. O CL-ESCOLAR recebeu o jornal e considerou oportuna a união dos valores jovens do IENI com o fim de incentivar a atividade jornalística entre os alunos daquele importante estabelecimento de ensino da rede estadual.

GALERIA

CLÁUDIO MANOEL DA COSTA

LITERATURA BRASILEIRA



Cláudio Manoel da Costa, considerado um dos maiores poetas brasileiros do período colonial, nasceu em Mariana (MG), em 1729. Filho do português João Gonçalves da Costa e da brasileira Teresa Ribeiro de Alvaranga, estudou no Colégio dos Jesuítas no Rio de Janeiro e cedo partiu para Portugal, onde frequentou a Universidade de Coimbra, graduando-se em cânones (1753). Voltando ao Brasil, dedicou-se à advocacia e foi nomeado secretário de governo de Minas Gerais, pelo Conde de Bobadela (1762), desempenhando as funções até 1765. Quatro anos mais tarde era nomeado juiz das demarcações de sesmarias do termo de Vila Rica. Um ano antes, havia publicado a melhor parte de sua produção poética, nas "Obras" (Coimbra, 1768). Nessa época, com o apoio do Conde de Valadares, criou uma academia literária, baseada na Arcádia Romana, a que deu o nome de Colônia Ultramarina. Em 1773, adotou o nome árabe de Glauceste Sáfurnio. Deixou o cargo de juiz e concluiu o poema "Vila Rica" (só publicado em "O Patriota" — Rio, 1813) e, numa segunda edição completa, em Ouro Preto (1839). Altamente reputado na província e na cidade em que vivia, foi aos sessenta anos envolvido na Conspiração Mineira. Preso, morreu na prisão, em Vila Rica (Ouro Preto), acreditando-se que se tinha suicidado, apesar de alguns historiadores julgarem que foi assassinado. Designado inextinguível, como árabe, Cláudio Manoel da Costa é poeta classicista, influenciado por Camões. O seu arcaísmo é antes concessão à moda do que gosto pessoal. Seus assuntos são o sofrimento causado pelo amor, o desencanto da vida e a

ausência de sua amada (Nize). Atingiu apurada técnica de versar, algo fria embora, como o demonstra o poema "Vila Rica". A ficção pastoril, temática que o arcadismo revitalizou, encontrou em Cláudio Manoel da Costa um cultor permanente, apesar de o próprio afirmar que não foi essa a melhor parcela de sua obra, mas o que chamava de "estilo sublime". No ritmo fluente e no acento melancólico do decassílabo, encontrou a forma ideal de expressão de seu gosto. A maioria dos historiadores literários não encontra em sua obra o acento nativista, embora haja quem afirme que, ao contrário, talvez tenha sido de todos os poetas "mineiros" o mais profundamente preso às emoções e valores da terra. Da fixação à terra e da celebração dos seus encantos através da arte, teria passado à exaltação patriótica e, desta, ao senso dos problemas sociais. De suas obras constam: "Munúsulo métrico" (1751), "Epídio" e "Labirinto do Amor" (1753). João Ribeiro editou e prefaciou as "Obras poéticas de Cláudio Manoel da Costa" (1903).

O grande poeta e incondidente mineiro morreu em Ouro Preto, em 1789.

DARCY G. CHUFF

ADVOCACIA
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 51/204
Tel. 767-8702 — Nova Iguaçu

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL
WALTER FERREIRA VILLAGA

avenida marechal floriانو, 2018 nova iguaçu

TEATRO ARCÁDIA FICA PRONTO EM DUAS SEMANAS

Dentro de duas semanas deverá estar totalmente recuperado o Teatro Arcádia, no centro de Nova Iguaçu. Em contato com os responsáveis pelo serviço, o Secretário Municipal de Governo, Luiz Carlos Duarte Baptista, solicitou o maior empenho na obra, tendo recebido a promessa da conclusão naquele prazo.

O Teatro Arcádia vai receber aparelhos de ar condicionado, novos sistema de iluminação, aparelhagem de som e pintura geral e dos camarins. Recebeu, para este serviço, verba de Cr\$ 10 mil do SNT e cerca de Cr\$ 20 mil da Prefeitura Municipal. O Teatro Arcádia não pertence à Prefeitura Municipal, que pagará aluguel para sua utilização, enquanto estão sendo elaborados os planos para a construção do Teatro Municipal, no terreno da antiga Prefeitura, na Avenida Marechal Floriano.

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afiançados os editais de casamento de

Francisco das Chagas Silva, sapateiro, e Maria da Glória Barbosa, balconista, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Manoel Duarte, 892 e/2, ele filho de José Vicente da Silva e Maria Romana da Silva, ela filha de Maria Pereira de Souza.

José Carlos Avelino da Silva, servente, e Maria Bernadete de Almeida, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Ciriaco lote 120, ele filho de Antonio Avelino da Silva e Severina Maria de Sousa, ela filha de Marino Jerônimo de Almeida e Maria Gomes Ferreira.

Nilton Torres Bandeira, armador, e Marilza José dos Santos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua dos Alpinos 104, ele filho de Edgard Faustino Bandeira e Jovelina Torres Bandeira, ela filha de Pulqueria Maria da Conceição.

Paulo Thomaz, balaceiro, e Maria Sílvia dos Santos, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua D. Rosina 22, e Rua Henrique Lussac 637, respectivamente, ele filho de Pedro Thomaz e Enoi Alexandre Thomaz, ela filha de Calixto Apolinário dos Santos e Celina Sebastianz dos Santos.

Carlos Alberto Leonardo Pereira, militar, e Marlice Pereira de Araujo, professora, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Paulo Macedo 103, ele filho de Moacyr Leonardo Pereira e Sebastiana Conceição Pereira, ela filha de Paulo Barbalho de Araujo e Maria Pereira de Araujo.

Melquezedeuque Costa, eletricitista enrolador, e Maria Madalena de Araujo Monteiro, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua dos Estudantes 29, e Rua Soledade 378, respectivamente, ele filho de Acácia Benedita, ela filha de Odívio Lemos Monteiro e Maria das Neves de Araujo Monteiro.

Carlos Alberto Santos Atanzio, serralheiro, e Cláudia Damiana Carvalho de Miranda, industrial, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Dr. Godoi 614 e Rua Cel. França Leite 1.135.

respectivamente, ele filho de Antonio Severino Atanzio e Amália Santos, ela filha de José Nivaldo de Miranda e Georgina de Carvalho Miranda.

Sandoval dos Santos, emendador, e Maria Nazarena Evangelista de Cruz, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Rua Baronesa de Mesquita 633, e Rua Cintia 128, respectivamente, ele filho de Antonio Jesuino dos Santos e Aureliana Maria de Conceição, ela filha de Afonso Evangelista da Cruz e Alice dos Santos.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o

Mesquita, 6 de julho de 1977.

Jésus Baesso — Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afiançados os editais de casamento de:

José Batista Ribeiro com Nilza Maria de Souza, brasileiros, solteiros, ele comerciante, residente a Rua Guinle 31, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filho de Fortunato Campos Ribeiro e de Josephina Batista Ribeiro, ela balconista, residente a Rua Laura 241, em Engenheiro Pedreira, neste distrito, filha de Sebastião Lopes de Souza e de Claudemira Maria de Souza.

Edson Alves Fernandes com Eliete Amaral Martins, brasileiros, solteiros, ele servente, filho de José Maria Nunes Fernandes e de Tereza Alves da Silva, ela doméstica, filha de Antonio Martins, residente a Rua Oliveira Pinto 23, Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Rodney Velloso Maynard e Deliciana Francisca da Silva, brasileiros, solteiros, ele vigia, filho de João Maynard Costa e de Iracema Velloso Maynard, ela doméstica, filha de Manoel Bazilio e de Joanna Maria da Conceição, residentes à Avenida das Nações 195, Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Quem souber de algum impedimento acuse-o

Japeri, 6 de julho de 1977.

Ennes Schiavo — Oficial

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA — 8º OFÍCIO
Registros Diversos — Escrituras — Contratos — Procurações — Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 33 — Fone: 2028 — Nova Iguaçu

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Lei n. 146, de 01 de julho de 1977

ANEXO I

"Aprova as novas tabelas de vencimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, e dá providências correlatas".

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Os vencimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, e dos servidores a eles equiparados, passam a ter os valores constantes no Anexo I desta Lei.

Parágrafo único — Os símbolos dos cargos em comissão e das funções gratificadas passam a ter os valores constantes do Anexo II.

Art. 2.º — Os vencimentos dos cargos de Secretário e do Procurador Geral passam a ser de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros).

Art. 3.º — Fica concedido, aos inativos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, o aumento de 30% (trinta por cento), incidente sobre o valor dos respectivos proventos, salvo quanto ao valor da parcela correspondente ao cargo em comissão ou da função gratificada, vantagens com que o inativo haja se aposentado, desde que as mesmas estejam atualizadas, nos termos da legislação municipal pertinente, sem ultrapassar, de qualquer forma, o seu paradigma em atividade.

Art. 4.º — Fica concedido, às pensionistas da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, o aumento de 30% (trinta por cento), incidente sobre os valores das pensões fixadas de acordo com os artigos 5.º e 9.º da Deliberação n. 420, de 20 de setembro de 1972, com as alterações posteriores.

Art. 5.º — Fica concedido, aos funcionários da Câmara Municipal, o aumento de 30% (trinta por cento), incidente sobre o valor do seu vencimento básico.

Parágrafo único — Aplica-se aos inativos e pensionistas da Câmara Municipal o disposto nos artigos 3.º e 4.º desta Lei.

Art. 6.º — O valor mensal do salário família e do salário esposa dos funcionários municipais, da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, será de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor em 1.º de julho do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 01 de julho de 1977.

- João Ruy de Queiroz Pinheiro — Prefeito.
- Luiz Carlos Duarte Baptista — Secretário Municipal de Governo.
- Camilo Rodrigues Braz — Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação Geral.
- Hélio Celso Cardoso Louzada — Secretário Municipal de Administração.
- Mauro Miguel Junqueira Garcez — Secretário Municipal de Fazenda.
- Oswaldo Silva — Secretário Municipal de Obras e Urbanismo.
- Primo Novello — Secretário Municipal de Serviços Públicos.
- Muriel da Silva Alves — Secretário Municipal de Educação e Cultura.
- Hildebrando José Gianni de Salles Martins — Secretário Municipal de Saúde e Bem-Estar Social.
- José Froes Machado — Procurador Geral.

TABELA DE VENCIMENTOS - ESTATUTARIOS

Classe	Valor Mensal - Cr\$
A	1.210,00
C	1.480,00
D	1.555,00
E	1.610,00
F	1.660,00
G	1.720,00
H	1.775,00
I	1.835,00
J	1.895,00
K	1.965,00
L	2.045,00
M	2.120,00

PESSOAL DO MAGISTERIO

Classe I	Valor Mensal - Cr\$
Nível 1	1.875,00
Nível 2	1.705,00

Classe II	Valor Mensal - Cr\$
Nível 1	1.380,00
Nível 2	1.265,00

AGENTE TRIBUTARIO

Categoria	Valor Mensal - Cr\$
3.a categoria	3.250,00
2.a categoria	2.030,00
1.a categoria	5.200,00

PROCURADOR MUNICIPAL

Categoria	Valor Mensal - Cr\$
1.a categoria	9.100,00
2.a categoria	7.800,00

ENGENHEIROS E ARQUITETOS - CARGOS ISOLADOS

Categoria	Valor Mensal - Cr\$
Engenheiros e Arquitetos	7.800,00
Engenheiros	7.800,00
Arquitetos	7.800,00

ANEXO II

CARGO EM COMISSÃO - FUNÇÃO GRATIFICADA

Cargos	Valor Mensal - Cr\$
CC-1	4.550,00
CC-2	3.250,00
CC-3	1.950,00
CC-4	1.300,00
FG-1	1.300,00
FG-2	1.560,00
FG-3	1.300,00
FG-4	1.040,00
FG-5	780,00
FG-6	520,00

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE NOVA IGUAÇU

EDITAL

HERMES GOMES DA CUNHA, Oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária Delamare S/A, inscrita: Erly Rodrigues de Oliveira, Ireny Rodrigues da Oliveira, Leonice Rodrigues de Oliveira, Jair Manoel Carlos, João Antonio Carlos, Jacy Fortes, Miguel Rodrigues Rosas, Julio Cos e Dias, Antonio Adenato da Silva, Gerardo Magela Pereira, Elza da Silva Lima, Antonio Pereira dos Anjos, Joaquim de Oliveira, Francisco Rodrigues de Almeida, Lourenço Gouveia Junior, Lourenço Barbosa Alves, José Vicente Esteves de Souza, e seus respectivos cônjuges, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, na Rua Dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 210,00 (duzentos e dez cruzeiros), Cr\$ 210,00; Cr\$ 210,00; Cr\$ 285,00; Cr\$ 290,00; Cr\$ 60,00; Cr\$ 165,00; Cr\$ 200,00; Cr\$ 240,00; Cr\$ 105,00; Cr\$ 140,00; Cr\$ 140,00; Cr\$ 165,00; Cr\$ 200,00, respectivamente, referentes as prestações atrasadas dos lotes de terreno que prometeram comprar no loteamento denominado Jardim Delamare, em Queimados, 2.º distrito deste município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de decorrido o prazo da lei, serem rescindidos os compromissos e canceladas as respectivas averbações nos termos do art. 14 § 5.º do Dec. Lei n. 3079, de 15 de setembro de 1938, Nova Iguaçu, 28 de junho de 1977. Eu, Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis.

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE NOVA IGUAÇU

EDITAL

HERMES GOMES DA CUNHA, Oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária Delamare S/A, inscrita: — Rodrigo Soares Filho, José Batista Pereira da Silva, José Del Puppo Cardoso, José Domingos dos Santos, João Marcelino da Silva Filho, Manoel da Silva Pereira, Sebastião de Lima Gois, Zila Ribeiro da Silva, e seus respectivos cônjuges, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, na Rua Dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 210,00; Cr\$ 1.180,00; Cr\$ 420,00; Cr\$ 185,00; Cr\$ 275,00; Cr\$ 290,00; Cr\$ 150,00; Cr\$ 450,00, respectivamente, referentes as prestações atrasadas dos lotes de terreno que prometeram comprar no loteamento denominado Jardim Delamare, em Queimados, 2.º distrito deste município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de decorrido o prazo da lei, serem rescindidos os compromissos e canceladas as respectivas averbações nos termos do art. 14 § 5.º do Dec. n. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 30 de maio de 1977. O Oficial, Hermes Gomes da Cunha.

Lei n. 143, de 22 de junho de 1977

Dá nova redação à Deliberação n. 610, de 08 de maio de 1974 e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação a Deliberação n. 610, de 06 de maio de 1974:

"Art. 1.º — Fica facultado aos contribuintes em atraso no pagamento das obrigações tributárias municipais e multas, o pagamento parcelado de seus débitos, em até 36 (trinta e seis) parcelas iguais, sucessivas e mensais não inferiores a 2/10 (dois décimos) da UFINIG (Unidade Fiscal de Nova Iguaçu) vigente a 31 de dezembro do exercício financeiro anterior à data do pedido de parcelamento.

Parágrafo Único — Aos débitos, cuja origem seja a P.T.U., fica permitido, aos contribuintes beneficiados com parcelamentos, o não recolhimento das parcelas que correspondam ao vencimento dos trimestres vencidos.

Art. 2.º — Caberá ao Secretário Municipal de Fazenda a concessão do parcelamento, após requerimento do contribuinte, observadas as seguintes condições:

- a) assinatura, pelo contribuinte de Termo de Confissão irrevogável e irreversível de dívida, em formulário fornecido pela Divisão de Inscrição e Cobrança da Dívida Ativa;
- b) não estar o contribuinte em gozo de parcelamento anterior, de qualquer natureza;
- c) não estar inscrito na Dívida Ativa, em consequência de descumprimento de parcelamento anterior;
- d) cálculo dos juros correspondentes ao período de parcelamento, segundo a legislação vigente.

Art. 3.º — O atraso no pagamento de 3 (três) parcelas consecutivas, vencível cada uma no último dia do mês a que se refere, importará, de pleno direito, independentemente de notificação de qualquer natureza, no cancelamento imediato do parcelamento, inscrevendo-se o saldo da dívida para cobrança judicial.

§ 1.º — Cancelar-se-á, igualmente, o parcelamento, para os efeitos previstos na parte final deste artigo, se ocorrer a hipótese de o contribuinte beneficiário do parcelamento deixar de cumprir nas épocas próprias, obrigações tributárias vencidas das das constatas do parcelamento, ou às omissões do parcelamento.

§ 2.º — Sem prejuízo do disposto neste artigo, cobram-se os juros de 1% (hum por cento) ao mês sobre o valor da prestação parcelada, em atraso.

Art. 4.º — O contribuinte que, notificado do despacho de deferimento do pedido de parcelamento, não recolher os juros da Prefeitura a primeira prestação, no prazo de 10 (dez) dias úteis, terá cancelado o parcelamento com inscrição de débito na Dívida Ativa.

Parágrafo Único — O prazo, a que se refere este artigo, contar-se-á da data da notificação, ou da publicação, em órgão oficial do Município, do despacho do Secretário Municipal de Fazenda.

Art. 5.º — O Secretário Municipal de Fazenda poderá baixar normas, estabelecendo garantias e critérios que julgar necessários à efetiva implantação e cobrança de débitos parcelados".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 22 de junho de 1977

João Ruy de Queiroz Pinheiro — PREFEITO.

Luiz Carlos Duarte Baptista — Secretário Municipal de Governo.

Camilo Rodrigues Braz — Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação Geral.

Hélio Celso Cardoso Louzada — Secretário Municipal de Administração.

Mauro Miguel Junqueira Garcez — Secretário Municipal de Fazenda.

Oswaldo Silva — Secretário Municipal de Obras e Urbanismo.

Primo Novello — Secretário Municipal de Serviços Públicos.

Muriel da Silva Alves — Secretário Municipal de Educação e Cultura.

José Carlos do Valle — Secretário Municipal de Saúde e Bem-Estar Social.

José Froes Machado — Procurador Geral.

Matos modas unissex

Confecções sob medida
Aceita-se feitiço social, clássico e esporte
Variado monstruário de tecidos para o seu fino gosto.
Rua Getúlio Vargas, 35 — sala 203 — 2.º and.
(ao lado do Cine Iguaçu) N. Iguaçu

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas — Assistência Fiscal e Comercial — Balanços, etc.
Escritório: Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura (SEDE PROPRIA)
tel 30-48 — N. Iguaçu — RJ

Ouvidos Nariz Garganta

Dr. Donald Peloso
Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12712
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71
2.ª e 5.ª-feira, das 17 às 20 horas.
Hora marcada pelo tel. 767-4612
Residência — 767-5232

Notícia

MONUANO EM NOVA IGUAÇU
A Churrascaria...
FRED NA ILGO

Fred Lima continua...
Boleto Américo do...
diretor da empresa, vai...
mudar a churrascaria e...
gloriar o salão, além de...
tir todo o ambiente.

Curso de Inglês
Curso de Espanhol
Curso de Francês
Curso de Alemão
Curso de Italiano
Curso de Japonês
Curso de Coreano
Curso de Chinês
Curso de Árabe
Curso de Russo
Curso de Grego
Curso de Hebraico
Curso de Sânscrito
Curso de Sânscrito

Complexo Silveira
Bernardo Inácio
Getúlio Moura

Lojas Bo...
Fátia



Notícias 77

HUMPHREY
GUABIRABA

MINUANO EM NOVA FASE

A Churrascaria Minuano entra em nova fase, com reformulação total na linha de "shows", nova decoração com plantas tropicais, flores no salão e no "hall", nova iluminação e novo sistema de som. Na linha de "shows", figura muita MPB, a partir das 21 horas, as quartas e quintas, a cargo de Sabino. As sextas: Miro, Carlinhos Polidoro, Super Star, Pedrinha e seu conjunto e outras atrações. Aos sábados, além da atração com Carlinhos, Miro e Polidoro, haverá "show" de macumba e presença de Alcides Gerardi, que supervisiona o esquema musical. Mais uma atração da Minuano, neste sábado, é a cantora Rosita Gonzales, uma das mais versáteis do País, de fama internacional. Amanhã almoço musical e "show" de MPB, à noite.

FRED NA ILGO

Fred Lima continua de terça a domingo, fazendo o "show" da Boate Ilgo e quem quiser música da melhor qualidade, é só dar uma esticada até a Avenida Carlos Marques Rollo. Américo do Alamo, diretor da empresa, vai dinamizar a churrascaria e ampliar o salão, além de melhorar todo o ambiente.

ATRAÇÃO NA FAZENDA

O cantor Carlos Alberto continua como atração máxima da Churrascaria Fazenda, neste sábado, a partir das 23 horas. Antes da apresentação de Carlos Alberto, o "show" contará com Irene, Elymar Santos, Ed Nelson e macumba. O acompanhamento é do Quarteto Sonoro.

GO GO GIRLS NA DIINOSSAURUS

A Dinossaurus prossegue com a linha de "shows" ao vivo, apresentando as Go Go Girls, de segunda a segunda, intercalando aos sábados e sextas-feiras, "shows" diferentes, com maiores atrações. Alberto Augusto e Gilberto estão firmes no comando.

GLIANMARCO CHEGOU

O lar do distinto casal Wilson e Noemi Lofiego está em festa com o nascimento do robusto garoto Glianmarco, ocorrido ontem (sexta-feira), na Maternidade do Hospital de Iguazu. Glianmarco nasceu pesando 3,40 kg sob a assistência médica do Dr. Hildoberto Oliveira. Lofiego e Noemi, justificadamente, estão eufóricos com a chegada do bebê, que já está sendo chamado de condezinho, carinhosamente.

CURSOS PARA EMPRESÁRIOS

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, em conjunto com sua irmã do Rio de Janeiro, a Federação e o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, vai realizar cursos destinados a reciclar conhecimentos de empresários e desenvolver suas habilidades nas áreas Humana, Técnica e Comercial. Funcionário de 18 a 22 e de 25 a 29 do corrente. Outras informações poderão ser obtidas na sede da ACINI, à Avenida Amaral Peixoto, 236.

RUMO A PORTUGAL

Ontem, dia 8, seguiu viagem para Portugal a Sr. Palmira Flores Braga. Ela foi a passeio, com a finalidade única de rever parentes e amigos.

NOITE NA ROÇA

Como acontece todos os anos, o Esporte Clube Iguazu realiza hoje a noite, a partir das 23 horas, o seu tradicional baile "Noite na Roça". O programa é dos melhores e o sucesso é quase certo, não fosse a garantida presença ao ginásio, logo mais, do incrementadíssimo conjunto "The Fevers".

COUNTRY EMPOSSA NOVA DIRETORIA



O Nova Iguaçu Country Club empossou sua nova diretoria, na última segunda-feira, encabeçada pelo Dr. Luiz Carlos Salles Guimarães (foto). Após a solenidade de posse, foi oferecido um coquetel aos presentes, seguindo a "Hora do Samba", com Vicente Alves. Colaborando com o presidente, do NICC, estão: Darcy Giammattei (Chuff vice), Hélio Corredeira (Secretário), Jairo Marcondes (Tesoureiro), Alberto Coutinho Sobral (Diretor de Patrimônio), Nélio Braga Chambarrell (Diretor Social), Aquilino Domingos Quintas (Diretor Cultural), José Borges de Moura (Relações Públicas), Juarez Lisboa (Diretor de Disciplina), Jovacy José Gonçalves (Diretor de Sinuca, Jogos e Diversões), Nilson Provençano (Diretor de Tênis), Mário Barbosa (Diretor de Futebol), Humberto Gentil Baroni Júnior (Diretor de Inst. Infantis e do Departamento Médico), Hans Otto Paul Vosswinke (Diretor de Boliche) e José Victor Ladeira Batista (Diretor dos demais esportes).

NOIVADO

Embora com atraso, registramos o noivado dos jovens Carlos e Márcia, dia 11 de junho próximo passado. Márcia é filha do casal Guilherme de Freitas—Bela de Freitas. Seus tios, Victor Esperança e Diva de Freitas Esperança, lhe dão os parabéns. Nós também.

ALINEA FERREIRA DOS SANTOS

A diretoria do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade convida a todos os irmãos para comparecerem à prece que será celebrada em intenção do espírito da irmã Alínia, em sua sede, no próximo dia 15 (sexta-feira), às 20 horas.

D. Alínia era a querida esposa do nosso irmão Victorino Elói dos Santos.

Deus compensará a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

A diretoria.

JUBILEU DE PRATA

Dia 29 de junho último, às 20 horas, na Paróquia de Santa Rita de Cássia, no Bairro Cruzeiro do Sul, foi celebrada missa em Ação de Graças pelo 25.º aniversário do sacerdócio do Pe. Aristides Perotti. As cinco comunidades e mais alguns padres da 7.ª Região da Diocese de Nova Iguaçu prestaram significativa homenagem ao sacerdote. Registramos ainda que no último dia 3 de julho a comunidade de Santa Rita recebeu também com muita alegria, às 18 horas, a honrosa visita do bispo diocesano D. Adriano Hypolito, que se fez acompanhar de vários padres. Naquela oportunidade, D. Adriano fez bela pregação em homenagem ao Pe. Aristides, que a agradeceu comovidamente.

TELE RADIO SERVICE
AV. NÍLO PECANHA 64 - CENTRO COMERCIAL V.M. LOJA 2 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-7977

CASA ADRIANINO

Fogos de Artifício — Caça — Pesca — Instrumentos
Músicas — Loteria Esportiva

Rua Getúlio Vargas, n. 8 — N. Iguaçu-RJ
(Em frente ao Rodoviário do Cine Iguaçu)
tel. 767-8655

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1.º GRAU NO

INSTITUTO SILVA PINTO

E APRENDA MESMO

Direção e como aulas
PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO
MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE

Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 —
Tel. 767-5284 — NOVA IGUAÇU

NEUROLOGIA

DR. ORLANDO T. MAIA
2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª feiras, das 16 às 20 horas
Sábado das 16 às 20 horas — tel. 767-2035

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)

DR. JORGE TOGI
3.a e 5.a — Horário marcar pelo tel. 767-2035

PSIQUIATRIA

DRA. IVANI PAVAN TOGI
3.as e 5.as das 14 às 18 horas.
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-2035 —
diariamente.

PROCTOLOGIA (Cirurgia Geral)

(Doenças do anus e reto)
DR. SERGIO K. ARUME
Consultas com hora marcada pelo tel. 767-2035

DERMATOLOGIA ALERGIA

DR. SERGIO S. CARVALHO
"TESTES E VACINAS"
4.a-feira a partir das 14 horas — tel. 767-2035

End.: Av. Amaral Peixoto, 364 (Entrada pela Trav. Quaresma, 301), sala 210 — tel. 767-2035

julho é tempo de recomeçar os estudos. garanta sua vaga.

CURSOS	VAGAS
CONTABILIDADE	65
SECRETARIADO	30
ADMINISTRAÇÃO	25
ENFERMAGEM	36
LABOR DE ANÁLISES CLÍNICAS	15
RADIOLOGIA	15
FISIOTERAPIA	20
NUTRIÇÃO	15
PROTESE	25
PROFESSOR ATÉ 4ª SÉRIE	55
PROFESSOR ATÉ 6ª SÉRIE	35
REDATOR AUXILIAR	30
QUÍMICA	36
TOPOGRAFIA	25
DESENHO ARQUITETÔNICO	20
DESENHO DE INST. HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS	35
ELETRÔNICA	35
PROCESSAMENTO DE DADOS	30

complexo educacional silveira leite
bernardino mello 1879 nova iguaçu tels. 767-4845 e 767-4847
paraná 457 mesquita tel. 796-2136
getúlio moura 523 olinda tel. 791-4684

lojas **Boldrim** A QUE DITA A MODA MASCULINA

Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

caravelle
A camisa que veste melhor

ESPORTES

ADEMAR MOSCOSO

O PREÇO DO SUCESSO

O Sr. Joaquim dos Santos Oliveira, o popular Bambala, é amigo íntimo do Dr. Elmo Braga de Miranda, existindo entre suas famílias uma amizade fraterna. Em virtude desse elo amigo, Bambala foi apresentado pelo cidadão caudilho, inclusive como Presidente da ACENI, ao Sr. Jamil Simão Maruff, alto comerciante no mercado de peixes, dono de entrepostos na capital deste Estado e na cidade de Porto Seguro. Na condição de Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu, Bambala foi convidado pelo referido cidadão para que a entidade classista se apresentasse nas festividades que se realizariam no dia 26 de junho, com uma equipe de futebol, numa promoção do Lions Club de Porto Seguro. O convite foi ratificado pelo referido clube de serviço, mediante ofício em poder da ACENI, que aceitou, inclusive, as condições por nós apresentadas, que foram: condução, hospedagem e alimentação para uma delegação de 30 pessoas. A ideia brotou em um almoço do qual participavam Bambala, Dr. Elmo e Jamil, e nesta altura a LDNI havia divulgado que o certame de futebol da Primeira Divisão (edição 77) teria seu torneio início no dia 5 de junho e que a primeira rodada do certame seria no dia 3 de julho. E somente depois do torneio início ficou decidida a antecipação da rodada inaugural, para o dia 26 de junho. Nessa ocasião, estava tudo certo porque o ofício do Lions Club de Porto Seguro data de 4 de junho. Para que o passeio não interferisse no certame iguaçuano, o que em hipótese alguma era do nosso interesse, quis o bom Deus que o jogo Mesquita x União fosse transferido para o final do turno, dos quais levamos cinco jogadores, o que o Morro Agudo, do qual levamos o atleta Pará, fôsse na tabela. Os outros craques que nos acompanharam — Pedrinho, Branco, Mário, Jorginho e Sérgio, do ICBEU, e Luiz Antonio, do São Lázaro —, temos a dizer que seus clubes estavam fora do certame. Levamos ainda o jogador Neucy, de São Gonçalo, ficando Ary Mariano, de Souza, nosso companheiro de "Solimões Esportiva", encarregado de formar e dirigir a equipe. Coube ao competente Ferrão, a função de massagista. Mas nem Ary, nem Ferrão, estão ligados a qualquer clube atualmente. Finalmente, completando a equipe, tivemos a honra de contar com o Dr. Newton Watanabe, que colaborou, inclusive, com a seleção de Porto Seguro. O êxito da nossa viagem foi contado pelo jornal "O Pontual", "Rádio Solimões" e pelo CORREIO DA LAVOURA da semana passada. Se houve fracasso, como alguns esperavam, teríamos divulgação até na imprensa da capital.

Pelo sucesso alcançado por uma delegação que representou, embora oficialmente, o Município de Nova Iguaçu, de maneira brilhante, deixando em Porto Seguro as melhores impressões, tanto no aspecto cultural, como social, esportivo e disciplinar, estamos pagando um preço muito alto, porque as agressões têm sido constantes, com calúnias, injúrias, numa manifestação concreta de um ódio que não sabemos como justificar. Tantas ofensas, como todos sabem, nos foram dirigidas pelo responsável do setor de esportes do "Jornal de Hoje", Ayrton Carvalho, autêntica erva daninha em nosso meio esportivo e que de positivo só tem conseguido o mesmo é semear o ódio por onde tem passado. No Heliópolis, para exemplificar, teve faixa pedindo sua saída. Como tudo que não presta tem um seguidor, o tal "Carvalho" teve seu caldo engrossado por Gelson Freitas, na crônica intitulada "Mais uma página", também no "Jornal de Hoje", que desde da sua condição de homem de bem (é nessa conta que o temos) para aproveitar-se de um mal entendido namorado que tivemos na quinta-feira anterior à viagem, com o Presidente Mário Marques, na Câmara Municipal, e que levamos ao ar na Rádio Solimões, no programa da sexta-feira seguinte, sobre a transferência da rodada de certame iguaçuano. E a notícia, provando que o programa tem audiência, causou grande confusão. Gelson foi muito infeliz no seu ataque, dizendo que o nosso objetivo era aliciar jogadores, porque na verdade os times que ceifaram os craques que brilharam em Porto Seguro não tinham realmente compromisso oficial para o dia 26, conforme expliquei acima, e ainda porque nossa saída estava marcada para as 20,30 horas, justamente o horário em que se inicia o programa. Quanto às pessoas de bem que nos acompanharam, mencionadas na nota maliciosa do Gelson, podemos garantir que ficaram felizes com o passeio e também com a maneira como nos apresentamos. Com referência ao Gelson ter dito "outros virão, quando estações de rádio, jornais, associações etc., estiverem em mãos de pessoas sem maiores responsabilidades", como resposta temos a dizer-lhe que nenhum dos cidadãos por ele como irresponsáveis era presidente do Gigante, quando o "golias" de Rocha Sobrinho fechou suas portas.

SOCIAIS

Aniversariou domingo passado o Dr. Elmo Braga de Miranda, conatado caudilho em nossa cidade. Em sua residência, o aniversariante ofereceu um lauto almoço. Vai aniversariar amanhã o robusto garoto Gláucio. O garotão é filho do jovem casal Wilson e Nancy Amaral Viana. A vovó coruja, D. Neusa, que lhe chama carinhosamente de "Bujão", está muito feliz, ainda mais com a festinha que seus pais promoverão amanhã. Os compadres José Alves e Marilda comemoraram, na semana passada, 15 anos de feliz consórcio. A festa esteve boa durante a festividade oferecida pelo simpático casal. As águas rolaram domingo passado na Vila Carmory, com as comemorações do aniversário do jovem Edvaldo Mendonça Viana, o popular "Gordo". Domingo último, com um succulento cozido, a jovem Sra. Célia dos Santos comemorou o seu aniversário. Seu esposo, Sr. Eugênio dos Santos, estava radiante de alegria pelas demonstrações de carinho e apreço de várias pessoas amigas.

CORREIO DA LAVOURA

ANO LXI - NOVA IGUAÇU (RJ) Sábado, 8 e domingo, 10-7-1977 - N. 3.147

Futebol de Salão

Excursionistas foi o campeão na abertura do Torneio Integração

Realizou-se na noite do último dia 1.º, no ginásio do ECI, a festa de abertura do Torneio Integração de Futebol de Salão. O SC dos Excursionistas, detentor do título de vice-campeão, foi entregue ao time campeão pelo Sr. Jefferson Davis, e o de vice-campeão "Oswaldo Medeiros Filho", pelo nosso companheiro Ademar Moscoso.

RESULTADO DOS JOGOS

Abriundo o torneio jogaram Excursionistas e SC Meriti, terminando o embate com a vitória do quadro heliorro-

xense pela contagem de 5 a 0, gols assinalados por Aréas (3), Guza e Fausto (contra). No jogo seguinte, o EC Iguaçu, depois de um placar em branco no período regulamentar com o IBC, classificou-se na decisão por pênaltis, cobrados por Binha e Branco para o periquito. Na partida decisiva do torneio, o SC dos Excursionistas derrotou o ECI pela contagem de 5 a 1, marcando Guza (2), Aréas, Baher e Bicheca, para o Excursionistas. O gol de honra do alvinegro foi assinalado por Batoque.

OS TIMES

Formou o time campeão, com: Bolivar, Bicheca, Baher, Josias e Aréas, com o veterano Tozzi na direção técnica. O ECI, vice-campeão, jogou com: Gilberto; Binha

(Pierre), Beto, Tunico e Genildo (Batoque). Durante o torneio, funcionaram como árbitros: Meireles, Negão, Hélio Jorge, Ubiratan e Gerson Jorge Lopes. Dado e Sanderson, respectivamente, atuaram como mesário e cronometrista.

MERITI CAMPEÃO NO JUVENIL

Na tarde de sábado passado, no ginásio do "verde-janeiro", realizou-se o "Torneio Início" da categoria de juvenil, do qual sagrou-se campeão o SC Meriti. A equipe meritiense derrotou o Excursionistas na partida inicial por 1 a 0. Pelo mesmo escore, o ECI derrotou o IBC e no último jogo o SC Meriti derrotou o EC Iguaçu por 4 a 2, ficando assim com o título de campeão.

Andebol Feminino

E. C. Iguaçu é o campeão da I Taça da Cidade

No final da semana passada realizaram-se as duas últimas rodadas da I Taça da Cidade de Nova Iguaçu, de andebol feminino, promovida pela LDNI e idealizada pelo ECI, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, através da Coordenadoria de Comunicação Social. A representação do alvinegro iguaçuano, ao derrotar o Mesquita FC (sábado à tarde) pela contagem de 17 a 16, e no domingo a representação do SC dos Excursionistas, pelo placar de 15 a 12, sagrou-se campeão pelo saldo de gols, ficando em segundo lugar o Excursionistas e em terceiro o Sindicato dos Rodoviários.

ULTIMOS RESULTADOS

No sábado último, abriundo a quarta rodada, jogariam no ginásio da Rua Feliciano Sodré, Sindicato dos Rodoviários x Iguaçu BC. No entanto, o verde e branco, da Rua Arino de Oliveira, não compareceu, perdendo por W x 0. Domingo passado, no ginásio do alvinegro iguaçuano, o Sindicato dos Rodoviários venceu o Mesquita FC por 11 a 10, em partida bastante disputada.

CAMPEÃO E VICE

O técnico Emmanuel Moreira, na campanha vitoriosa da I Taça da Cidade de Nova Iguaçu, contou com as seguintes atletas: Maria Agui-

da, Marluce, Maria José, Maria Aparecida, Inês, Márcia, Jupira, Nadia, Fátima, Heloisa, Maria, Valéria, Carmem e Cida. O SC dos Excursionistas, dirigido por Paulo Sérgio Pessanha, contou com: Vera, Sandra, Regina, Rosângela, Lúcia, Catrina, Dirécia, Izabel, Déhora, Lilian, Sandra, Barbosa e Creusa. No encerramento da última partida, em solenidade simples, foram entregues os troféus (pela ordem) no terreno colocado (Prof. Ary Pereira), ao vice (Prof. Mário José Dias de Vasconcelos), e ao campeão (nosso companheiro Ademar Moscoso). Receberam medalhas as atletas campeãs e vice.

Conta-Gotas

Nadia, Marcia Jose e Heloisa, campeãs de andebol pelo ECI, viajarão na próxima quarta-feira para Natal, integrando a seleção de basquetebol deste Estado, que participará do certame universitário. Na qualidade de técnica de andebol do Colégio Manoel Reis, a atleta alvinegra Nadia conseguiu mais um título, o de campeão dos jogos estudantis. Valéria, Márcia, Márcia, Carmen e Maria, também do ECI, são suas pupilas no Manoel Reis. O gesto da atleta do ECI, Lupira, que mesmo ferida entrou na quadra para ajudar suas companheiras no momento difícil da decisão. O confrade Wilson Martins (Dudu) foi convidado para integrar a seleção de futebol da LDNI como cronista oficial. Parabéns, Dudu. Realizar-se-á um triangular noturno entre as seleções de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis. Nova Iguaçu cumprirá seus compromissos fora. A ACENI oficiou ao Sr. Arlei P. Ribeiro, agradecendo o material oferecido por empréstimo para a exibição em Porto Seguro. Camisas, calções e meias. Logo mais, às 13 horas, no Instituto de Educação Afrânio Peixoto, a ACENI oferecerá aos atletas uma feijoadá, quando na ocasião serão entregues diplomas de "Solimões Esportiva", oferecidos pela M'gda Márcia Sport. O Ayrton (Comendador Ventura) Caralho, parece que tem complexo de feminilidade: está sempre usando o termo "feminino". Tem dúvidas: está sempre usando o termo "feminino"? Vá ao médico. Bem pensado, concluímos esse de fato o Comendador Ventura parecia muito essas coisas. Lembrem-se quando ele foi o Sr. Gelson Freitas, um colega de jornal, em cima do muro, numa caricatura em pose de heliarina? Só falou vestiu-lo com a indumentária característica. Honega cuidado que o José Baptista Sobrinho vai lhe pegar. Sexta-feira passada nasceu Mariana. Parabéns, José.

BAZAR AMERICANO

FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
TINTAS-CRISTAIS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES

ABÍLIO AUGUSTO PULSO
RUA M. FLORIANO PEREIRA
Nº 2046-FONE 3068

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Tel. 2361 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUA e SÃO JOSE, leva ao conhecimento de quem interessar possa que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem tampouco exploradas as pedreiras existentes, tiragem de areia, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

DR. EDUARDO BAHOUTH — Provedor

OTICA ALEMA

óculos modernos
contatos
oficina própria
serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MEU OLHO

Run Otávio Tarquino, 61 - Nova Iguaçu

PAULO SERGIO DE REZENDE

ADVOGADO

Administração — Condomínio e Verda de Invenção
Av. Gov. Amarel Peixoto, 427 - Loja 328/330
Tel. 767-1285 - Galeria da Veplan